



Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2016 e relatório de
revisão dos auditores independentes.



SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	45

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.149
Preferenciais	736.590
Total	1.107.739
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.786
Preferenciais	10.755
Total	17.541

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2016	Dividendo	04/05/2016	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34352
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2016	Dividendo	04/05/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	0,28380
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2016	Dividendo	04/05/2016	Ordinária		0,25800
Assembleia Geral Extraordinária	11/11/2015	Dividendo	24/11/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34408
Assembleia Geral Extraordinária	11/11/2015	Dividendo	24/11/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,11370
Assembleia Geral Extraordinária	11/11/2015	Dividendo	24/11/2015	Ordinária		0,10337
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34409
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,14214
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Ordinária		0,12922

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	29.424.911	27.995.553
1.01	Ativo Circulante	8.084.744	6.714.790
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.381.598	569.135
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.055.544	922.728
1.01.03	Contas a Receber	2.630.339	3.521.841
1.01.03.01	Clientes	2.630.339	3.521.841
1.01.04	Estoques	1.084.173	895.663
1.01.06	Tributos a Recuperar	446.334	586.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	446.334	586.716
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	219.495	158.747
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	226.839	427.969
1.01.07	Despesas Antecipadas	44.540	36.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	442.216	182.490
1.01.08.03	Outros	442.216	182.490
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	363.416	40.440
1.01.08.03.02	Outros Créditos	56.738	28.057
1.01.08.03.03	Créditos a Receber de Venda de Energia	12.039	49.328
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	10.023	565
1.01.08.03.06	Créditos com Controladas	0	14.100
1.01.08.03.08	Ativos Mantidos Para Venda	0	50.000
1.02	Ativo Não Circulante	21.340.167	21.280.763
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.285.901	5.064.153
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.453.779	4.234.664
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.000	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.000	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	819.122	829.489
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	71.402	11.284
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	349.283	433.070
1.02.01.09.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	220.728	251.287
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	99.867	77.808
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	77.842	56.040
1.02.02	Investimentos	299.761	300.843
1.02.02.01	Participações Societárias	299.761	300.843
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	295.930	300.843
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.831	0
1.02.03	Imobilizado	15.653.738	15.817.652
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.287.576	15.587.916
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	11.519	13.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	354.643	216.506
1.02.04	Intangível	100.767	98.115
1.02.04.01	Intangíveis	100.767	98.115
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	55.322	52.670

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	29.424.911	27.995.553
2.01	Passivo Circulante	2.911.889	3.201.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	171.256	159.598
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.912	22.255
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	150.344	137.343
2.01.02	Fornecedores	509.239	540.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	457.156	511.233
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	52.083	28.863
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.258	41.999
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.857	35.337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.213	2.780
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.188	3.882
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.578.075	1.939.391
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.578.075	1.939.391
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	708.576	1.318.784
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	869.499	620.607
2.01.05	Outras Obrigações	603.061	520.640
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.211	109.952
2.01.05.02	Outros	544.850	410.688
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	366.598	184.669
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	88.681	127.858
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	71.494	82.803
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	18.077	15.358
2.02	Passivo Não Circulante	15.505.857	15.601.748
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.938.973	8.062.950
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.938.973	8.062.950
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.860.441	3.903.071
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.078.532	4.159.879
2.02.02	Outras Obrigações	6.199.858	5.816.743
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.605.975	4.821.230
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.605.975	4.821.230
2.02.02.02	Outros	593.883	995.513
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	60.434	345.152
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	12.756	16.302
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	520.693	634.059
2.02.03	Tributos Diferidos	1.711.883	916.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.711.883	916.631
2.02.04	Provisões	655.143	805.424
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	226.807	194.602
2.02.04.02	Outras Provisões	428.336	610.822
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	277.540	263.141
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	17.905	42.722
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	132.891	304.959
2.03	Patrimônio Líquido	11.007.165	9.192.081
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-194.846	-205.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.944	23.091
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-273.665	-288.858
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	406.137	706.137
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	300.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	174.211	174.211
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.170.624	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.442.267	2.481.076
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-58.770	-30.993

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.053.545	6.872.029	2.932.357	7.284.085
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.424.781	-4.182.894	-1.468.706	-4.074.524
3.03	Resultado Bruto	628.764	2.689.135	1.463.651	3.209.561
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-280.795	-758.250	-434.508	-1.055.122
3.04.01	Despesas com Vendas	-208.106	-641.218	-244.651	-655.886
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.510	-277.667	-101.718	-289.108
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.453	12.116	6.378	7.512
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.762	-38.244	751	-33.084
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.130	186.763	-95.268	-84.556
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	347.969	1.930.885	1.029.143	2.154.439
3.06	Resultado Financeiro	-266.095	1.152.610	-2.541.924	-4.163.241
3.06.01	Receitas Financeiras	23.741	1.993.004	67.180	218.827
3.06.02	Despesas Financeiras	-289.836	-840.394	-2.609.104	-4.382.068
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	81.874	3.083.495	-1.512.781	-2.008.802
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.050	-951.680	553.599	742.798
3.08.01	Corrente	-9.220	-156.428	2	5
3.08.02	Diferido	-19.830	-795.252	553.597	742.793
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.824	2.131.815	-959.182	-1.266.004
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	52.824	2.131.815	-959.182	-1.266.004
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04543	1,83372	-0,82631	-1,09083
3.99.01.02	PNA	0,04999	2,01710	-0,90919	-1,19992
3.99.01.03	PNB	0,06452	2,03226	-0,90323	-1,19355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04535	1,83032	-0,82331	-1,08687
3.99.02.02	PNA	0,04989	2,01335	-0,90589	-1,19556
3.99.02.03	PNB	0,06452	2,03226	-0,90323	-1,19355

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	52.824	2.131.815	-959.182	-1.266.004
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.848	-27.777	-5.908	-15.623
4.02.01	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os investimentos no exterior	-10.848	-27.777	-5.908	-15.623
4.03	Resultado Abrangente do Período	41.976	2.104.038	-965.090	-1.281.627

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.695.019	4.644.147
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.306.583	4.237.878
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) do Período	2.131.815	-1.266.004
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	1.016.211	1.049.978
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-8.315	-1.452
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-186.763	84.556
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	-1.863.167	3.480.367
6.01.01.06	Despesas com Juros Líquidos	732.741	887.390
6.01.01.07	Despesas/(receitas) com Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	795.252	-742.793
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	25.724	23.266
6.01.01.09	Provisão/(reversão) para Contingências	5.068	-34.093
6.01.01.10	(Reversão)/provisão para Plano de Remuneração Baseado em Ações	-376	25.769
6.01.01.11	(Ganhos)/perdas com Derivativos, Líquidos	-476.590	660.771
6.01.01.15	Provisão/(reversão) de Créditos de Liquidação Duvidosa, Líquida	7.303	20.393
6.01.01.16	Provisão/(reversão) para Perda nos Estoques e Baixas	14.466	7.485
6.01.01.17	Provisão/(reversão) para Abatimentos	1.312	-506
6.01.01.19	Provisão/(reversão) para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativo Biológico	28.529	19.480
6.01.01.20	Outras Provisões	83.373	23.271
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.388.436	406.269
6.01.02.01	Redução/(aumento) em Contas a Receber	787.554	-180.725
6.01.02.02	(Aumento)/redução em Estoques	-218.009	-139.519
6.01.02.03	Redução/(aumento) em Tributos a Recuperar	255.435	5.528
6.01.02.04	Redução/(aumento) em Outros Ativos Circulantes e Ativos não Circulantes	4.999	105.913
6.01.02.06	(Redução)/aumento em Fornecedores	-26.647	49.571
6.01.02.07	Aumento/(redução) em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	204.055	-60.367
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-800.009	-870.682
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-370.455	-288.023
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-41.257	-41.973
6.01.02.11	Aumento/(redução) em Partes Relacionadas	1.592.770	1.826.546
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.184.592	-1.098.412
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-431.694	-274.308
6.02.02	Aquisições de Ativos Biológicos	-689.157	-842.362
6.02.04	Aquisições de Intangível	-6.099	-6.321
6.02.05	Recebimentos por Venda de Ativos	31.775	24.579
6.02.08	Aplicações Financeiras	-1.089.417	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-697.964	-4.222.394
6.03.01	Empréstimos Captados	2.702.577	1.707.823
6.03.02	Liquidação de Operações de Derivativos	-9.293	-39.846
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-3.099.836	-5.748.919
6.03.04	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-299.926	-149.966

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	812.463	-676.659
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	569.135	2.615.579
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.381.598	1.938.920

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	6.241.753	-205.892	706.137	0	2.450.083	9.192.081
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	6.241.753	-205.892	706.137	0	2.450.083	9.192.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.046	-300.000	0	0	-288.954
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-4.147	0	0	0	-4.147
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.000	0	0	-300.000
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	15.193	0	0	0	15.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.131.815	-27.777	2.104.038
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.131.815	0	2.131.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-27.777	-27.777
5.05.02.06	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-27.777	-27.777
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	38.809	-38.809	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	38.809	-38.809	0
5.07	SalDOS Finais	6.241.753	-194.846	406.137	2.170.624	2.383.497	11.007.165

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.006	-150.004	0	0	-136.998
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.862	0	0	0	-1.862
5.04.06	Dividendos	0	0	-150.004	0	0	-150.004
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.266.004	-15.623	-1.281.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.266.004	0	-1.266.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.623	-15.623
5.05.02.06	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-15.623	-15.623
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	37.717	-37.717	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	37.717	-37.717	0
5.06.10	Dividendos Propostos pela Administração	0	0	120.000	0	0	120.000
5.06.11	Utilização parcial de Reserva de Lucro para Proposta de Pagamento de Dividendos	0	0	-120.000	0	0	-120.000
5.07	SalDOS Finais	6.241.753	-204.906	1.702.290	-1.228.287	2.385.657	8.896.507

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	8.058.263	8.228.058
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.671.349	7.974.936
7.01.02	Outras Receitas	28.885	19.984
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	365.332	253.531
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.303	-20.393
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.451.253	-4.326.204
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.133.133	-3.192.933
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.318.120	-1.133.271
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.607.010	3.901.854
7.04	Retenções	-1.016.211	-1.049.978
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.016.211	-1.049.978
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.590.799	2.851.876
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	482.181	1.077.579
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	186.763	-84.556
7.06.02	Receitas Financeiras	295.418	1.162.135
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.072.980	3.929.455
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.072.980	3.929.455
7.08.01	Pessoal	701.507	676.610
7.08.01.01	Remuneração Direta	563.518	549.278
7.08.01.02	Benefícios	109.500	97.621
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.489	29.711
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.045.939	-865.075
7.08.02.01	Federais	1.159.340	-728.044
7.08.02.02	Estaduais	-117.514	-140.721
7.08.02.03	Municipais	4.113	3.690
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-806.281	5.383.924
7.08.03.01	Juros	-857.192	5.332.403
7.08.03.02	Aluguéis	50.911	51.521
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.131.815	-1.266.004
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.131.815	-1.266.004

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	29.809.646	28.259.985
1.01	Ativo Circulante	8.204.881	6.589.019
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.068.607	1.477.246
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.117.091	970.850
1.01.03	Contas a Receber	1.495.474	1.885.960
1.01.03.01	Clientes	1.495.474	1.885.960
1.01.04	Estoques	1.461.418	1.315.996
1.01.06	Tributos a Recuperar	482.778	596.936
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	482.778	596.936
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	232.352	163.237
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	250.426	433.699
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.666	37.146
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	532.847	304.885
1.01.08.03	Outros	532.847	304.885
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	448.550	158.930
1.01.08.03.02	Outros Créditos	62.235	46.062
1.01.08.03.03	Créditos a Receber de Venda de Energia	12.039	49.328
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	10.023	565
1.01.08.03.08	Ativos Mantidos Para Venda	0	50.000
1.02	Ativo Não Circulante	21.604.765	21.670.966
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.216.452	4.995.107
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.333.494	4.130.508
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.148	2.583
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.148	2.583
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	187	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.000	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.000	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	867.623	862.016
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	114.109	36.463
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	349.283	433.070
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	220.728	251.287
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	100.153	79.543
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	83.350	61.653
1.02.02	Investimentos	3.831	0
1.02.02.01	Participações Societárias	3.831	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.831	0
1.02.03	Imobilizado	16.180.944	16.346.234
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.814.782	16.116.498
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	11.519	13.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	354.643	216.506
1.02.04	Intangível	203.538	329.625
1.02.04.01	Intangíveis	203.538	329.625
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	158.093	284.180

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	29.809.646	28.259.985
2.01	Passivo Circulante	3.141.591	3.510.574
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	176.588	164.782
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.266	22.501
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	155.322	142.281
2.01.02	Fornecedores	547.501	581.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	518.655	525.393
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.846	56.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.037	56.285
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.910	38.941
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.080	11.317
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.047	6.027
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.627.827	2.024.964
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.627.827	2.024.964
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	708.794	1.318.815
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	919.033	706.149
2.01.05	Outras Obrigações	711.638	683.066
2.01.05.02	Outros	711.638	683.066
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	428.742	281.317
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	183.242	278.365
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	80.849	91.326
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	18.805	32.058
2.02	Passivo Não Circulante	15.660.890	15.557.330
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.573.926	12.892.378
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.573.926	12.892.378
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.888.328	3.921.570
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.685.598	8.970.808
2.02.02	Outras Obrigações	721.322	1.122.641
2.02.02.02	Outros	721.322	1.122.641
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	93.484	353.814
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	13.092	35.289
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	614.746	733.538
2.02.03	Tributos Diferidos	1.833.360	1.037.889
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.833.360	1.037.889
2.02.04	Provisões	532.282	504.422
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	236.837	198.559
2.02.04.02	Outras Provisões	295.445	305.863
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	277.540	263.141
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	17.905	42.722
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.007.165	9.192.081
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-194.846	-205.892
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.944	23.091
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-273.665	-288.858
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	406.137	706.137
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	300.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	174.211	174.211
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.170.624	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.442.267	2.481.076
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-58.770	-30.993

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.172.760	7.384.570	2.985.494	7.515.266
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.553.517	-4.827.659	-1.655.532	-4.591.831
3.03	Resultado Bruto	619.243	2.556.911	1.329.962	2.923.435
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-297.859	-721.702	-214.584	-629.080
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.877	-302.280	-108.686	-292.076
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.778	-310.583	-112.241	-320.786
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.767	18.193	9.538	17.537
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93.875	-122.863	-3.195	-33.755
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-96	-4.169	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	321.384	1.835.209	1.115.378	2.294.355
3.06	Resultado Financeiro	-236.110	1.260.518	-2.624.474	-4.293.317
3.06.01	Receitas Financeiras	64.135	2.132.294	69.984	225.390
3.06.02	Despesas Financeiras	-300.245	-871.776	-2.694.458	-4.518.707
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	85.274	3.095.727	-1.509.096	-1.998.962
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.450	-963.912	549.914	732.958
3.08.01	Corrente	-12.620	-168.660	-3.683	-9.835
3.08.02	Diferido	-19.830	-795.252	553.597	742.793
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.824	2.131.815	-959.182	-1.266.004
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	52.824	2.131.815	-959.182	-1.266.004
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.824	2.131.815	-959.182	-1.266.004
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04543	1,83372	-0,82631	-1,09083
3.99.01.02	PNA	0,04999	2,01710	-0,90919	-1,19992
3.99.01.03	PNB	0,06452	2,03226	-0,90323	-1,19355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04535	1,83032	-0,82331	-1,08687
3.99.02.02	PNA	0,04989	2,01335	-0,90589	-1,19556

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02.03	PNB	0,06452	2,03226	-0,90323	-1,19355

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	52.824	2.131.815	-959.182	-1.266.004
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.848	-27.777	-5.908	-15.623
4.02.01	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	-10.848	-27.777	-5.908	-15.623
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	41.976	2.104.038	-965.090	-1.281.627
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	41.976	2.104.038	-965.090	-1.281.627

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.927.885	1.560.566
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.692.644	3.622.680
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) do Período	2.131.815	-1.266.004
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	1.029.983	1.062.261
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-8.312	-1.487
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.169	0
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-1.727.257	2.856.698
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	757.633	890.132
6.01.01.07	Despesas/(receitas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	795.252	-742.793
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	25.724	23.266
6.01.01.09	Provisão/(reversão) para Contingências	11.335	-36.688
6.01.01.10	(Reversão)/provisão para Plano de Remuneração Baseado em Ações	-376	25.769
6.01.01.11	(Ganhos)/perdas com Derivativos Líquidos	-498.747	662.309
6.01.01.15	Provisão/(reversão) de Créditos de Liquidação Duvidosa, Líquida	8.709	20.431
6.01.01.16	Provisão/(reversão) para Perda nos Estoques e Baixas	14.466	7.485
6.01.01.17	(Reversão)/provisão para Abatimentos	-46.749	78.261
6.01.01.18	Baixa parcial de ativos intangíveis	78.799	0
6.01.01.19	Provisão/(reversão) para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativo Biológico	28.529	19.480
6.01.01.20	Outras Provisões	87.671	23.560
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-764.759	-2.062.114
6.01.02.01	Redução/(aumento) em Contas a Receber	279.794	-710.551
6.01.02.02	(Aumento)/redução em Estoques	-174.921	-206.752
6.01.02.03	Redução/(aumento) em Tributos a Recuperar	234.912	-3.181
6.01.02.04	Redução/(aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	21.919	26.532
6.01.02.06	(Redução)/aumento em Fornecedores	-19.265	81.120
6.01.02.07	Aumento/(redução) em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	169.540	24.274
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-831.044	-907.172
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-398.736	-318.574
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-46.958	-47.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.181.328	-1.087.994
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-431.852	-279.065
6.02.02	Aquisições de Ativos Biológicos	-673.028	-827.187
6.02.04	Aquisições de Intangível	-6.099	-6.321
6.02.05	Recebimentos com Venda de Ativos	31.775	24.579
6.02.08	Aplicações Financeiras	-1.102.124	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	981.887	-1.913.787
6.03.01	Empréstimos Captados	4.353.897	4.011.295
6.03.02	Liquidação de Operações de Derivativos	19.238	-34.711
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-3.099.836	-5.748.919
6.03.04	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-299.926	-149.966

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-137.083	134.342
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	591.361	-1.306.873
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.477.246	3.686.115
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.068.607	2.379.242

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-205.892	706.137	0	2.450.083	9.192.081	0	9.192.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-205.892	706.137	0	2.450.083	9.192.081	0	9.192.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.046	-300.000	0	0	-288.954	0	-288.954
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-4.147	0	0	0	-4.147	0	-4.147
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.000	0	0	-300.000	0	-300.000
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	15.193	0	0	0	15.193	0	15.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.131.815	-27.777	2.104.038	0	2.104.038
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.131.815	0	2.131.815	0	2.131.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-27.777	-27.777	0	-27.777
5.05.02.06	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-27.777	-27.777	0	-27.777
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	38.809	-38.809	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	38.809	-38.809	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-194.846	406.137	2.170.624	2.383.497	11.007.165	0	11.007.165

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.006	-150.004	0	0	-136.998	0	-136.998
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.862	0	0	0	-1.862	0	-1.862
5.04.06	Dividendos	0	0	-150.004	0	0	-150.004	0	-150.004
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.266.004	-15.623	-1.281.627	0	-1.281.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.266.004	0	-1.266.004	0	-1.266.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.623	-15.623	0	-15.623
5.05.02.06	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-15.623	-15.623	0	-15.623
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	37.717	-37.717	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	37.717	-37.717	0	0	0
5.06.10	Dividendos Propostos pela Administração	0	0	120.000	0	0	120.000	0	120.000
5.06.11	Utilização parcial de Reserva de Lucro para Proposta de Pagamento de Dividendos	0	0	-120.000	0	0	-120.000	0	-120.000
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-204.906	1.702.290	-1.228.287	2.385.657	8.896.507	0	8.896.507

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	8.498.724	8.478.804
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.191.758	8.216.366
7.01.02	Outras Receitas	-49.657	29.338
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	365.332	253.531
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.709	-20.431
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.807.791	-4.517.178
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.133.133	-3.192.933
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.674.658	-1.324.245
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.690.933	3.961.626
7.04	Retenções	-1.029.983	-1.062.261
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.029.983	-1.062.261
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.660.950	2.899.365
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	453.174	1.186.543
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.169	0
7.06.02	Receitas Financeiras	457.343	1.186.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.114.124	4.085.908
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.114.124	4.085.908
7.08.01	Pessoal	725.613	690.427
7.08.01.01	Remuneração Direta	585.263	561.294
7.08.01.02	Benefícios	111.861	99.422
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.489	29.711
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.004.207	-872.289
7.08.02.01	Federais	1.148.925	-735.130
7.08.02.02	Estaduais	-148.703	-140.721
7.08.02.03	Municipais	3.985	3.562
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-747.511	5.533.774
7.08.03.01	Juros	-803.175	5.479.860
7.08.03.02	Aluguéis	55.664	53.914
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.131.815	-1.266.004
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.131.815	-1.266.004

Comentário do Desempenho



Resultado 3T16

Geração de Caixa Operacional¹ de R\$ 507 milhões no trimestre demonstra disciplina nos custos e na alocação de capital

Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2016 (3T16) e dos nove primeiros meses do ano (9M16).

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2016, o resultado do segmento de celulose continuou sentindo as consequências de fatores exógenos (pressão no preço lista e apreciação do BRL). O desempenho do preço vem evidenciando um ano desafiador no segmento, apesar da demanda continuar estruturalmente resiliente. Dada a demanda saudável e atuais fundamentos de mercado, anunciamos aumento do preço da celulose na China para outubro (US\$ 530/ton).

No segmento de papel, apesar da queda da demanda brasileira, fomos capazes de aumentar nosso *market share* no país, com preços estáveis quando comparados ao 2T16 e superiores aos patamares de 2015, decorrente dos aumentos de preço implementados para todas as linhas de papel.

No 3T16, o menor volume de vendas de celulose foi decorrente (i) da menor produção, reflexo do cronograma de paradas programadas para manutenção e em função do *ramp up* mais lento na Unidade Imperatriz (MA) após a parada programada para início das alterações que permitirão o desengargalamento em 2018 (Projeto 5.1); e (ii) do atraso de embarque de vendas de celulose.

Apesar dos impactos na produção, o custo caixa de celulose no 3T16 foi em linha ao apresentado no 2T16 e a tendência permanece de redução para atingir o custo caixa estrutural ótimo. A estrutura de custos e despesas da Companhia tem apresentado evolução abaixo da inflação decorrente de ganhos de produtividade.

A aquisição de terras e florestas no Maranhão foi o último *milestone* para atingir o custo estrutural ótimo de R\$ 475 por tonelada² em 2021/2022. Essa transação reduzirá o custo da madeira e o *capex* florestal nos próximos anos da fábrica de Imperatriz (MA), além de possibilitar a desmobilização de florestas mais distantes desta fábrica.

Ressaltamos que a principal métrica de gestão da Companhia é o retorno sobre capital investido (ROIC), baseado na geração de caixa operacional, que totalizou R\$ 2,1 bilhões nos 9 meses de 2016. O cenário está mais desafiador, e o foco tem sido em disciplina: disciplina de oferta, disciplina de custos, disciplina financeira e disciplina de capital, os quais serão os principais direcionadores para incremento da rentabilidade. Em termos de oferta, anunciamos a postergação de parte do Projeto 5.1, na Unidade Mucuri. A disciplina de custos busca eficiência para neutralizar a inflação. A disciplina financeira norteou a dolarização de 100% da dívida líquida, priorizou a liquidez com custos competitivos e alongamento do prazo médio da dívida. Do lado do capital, revisamos o *capex* de 2016 para R\$ 1,9 bilhão, anteriormente estimado em R\$ 2,1 bilhões, e espera-se que a distribuição de dividendos seja baseada na geração de caixa da Companhia.

A Suzano continua acreditando estruturalmente no mercado de papel e celulose, os quais nos propiciam um grande diferencial competitivo, e manteremos a estratégia de competitividade estrutural com a melhora de custos, redução de risco via aumento de liquidez e redução da alavancagem, fatores que estão sob nossa gestão.

O pilar estratégico de negócios adjacentes busca novas utilizações da base de ativos, diversificando os produtos da Companhia. Temos avançado nos projetos já anunciados (*fluff*, *tissue* e *lignina*), e reafirmamos nosso compromisso em abrir novas alternativas que possam criar valor de forma sustentável e maximizar nossa base de ativos.

Comentário do Desempenho



Não iremos abrir mão da disciplina financeira, conservando a saúde financeira da Companhia e permanecendo com a solidez que sempre nos acompanhou.

Em suma, continuamos privilegiando a geração de valor para o acionista, em busca da melhor rentabilidade da Companhia.

Dados Financeiros (R\$ milhões)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.173	2.985	(27,2%)	2.503	(13,2%)	7.385	7.515	(1,7%)
EBITDA Ajustado ²	767	1.476	(48,0%)	967	(20,7%)	3.004	3.367	(10,8%)
Margem EBITDA Ajustada ³	35,3%	49,4%	(14,1 p.p.)	38,6%	(3,3 p.p.)	40,7%	44,8%	(4,1 p.p.)
Resultado Financeiro Líquido	(236)	(2.624)	(91,0%)	773	(130,6%)	1.261	(4.293)	(129,4%)
Resultado Líquido	53	(959)	(105,5%)	954	(94,5%)	2.132	(1.266)	(268,4%)
Geração de Caixa Operacional	507	1.228	(58,7%)	723	(30,0%)	2.132	2.531	(15,7%)
Variação de Capital de Giro	53	(652)	(108,2%)	284	(81,2%)	253	(705)	(135,8%)
Geração de Caixa	560	577	(2,8%)	1.008	(44,4%)	2.385	1.826	30,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ³ (x)	2,4 x	3,0 x	(0,7 x)	2,1 x	0,3 x	2,4 x	3,0 x	(0,7 x)

¹ Geração de Caixa Operacional considera o EBITDA Ajustado menos o *capex* de manutenção. | ² Valores em R\$ no ano de 2016. | ³ Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Foram realizadas reclassificações nas demonstrações financeiras trimestrais e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 para melhor apresentação e comparação com as informações do período findo em 30 de setembro de 2016, conforme detalhado na nota explicativa nº 3 “Principais Práticas Contábeis”. As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

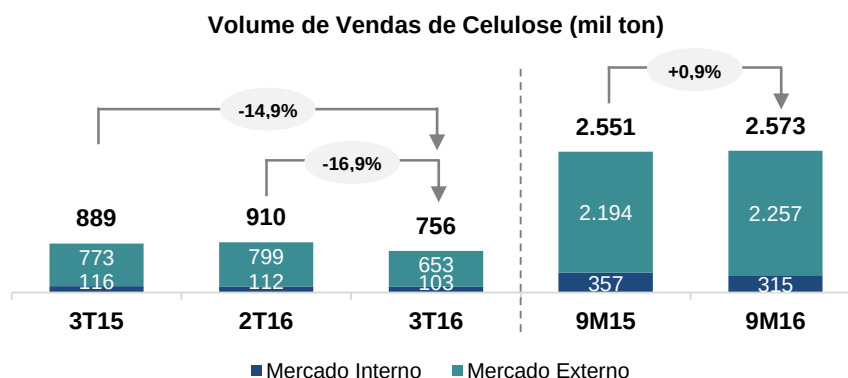
Desempenho Operacional

Unidade de Negócio Celulose

Estatísticas divulgadas pelo PPPC (*Pulp and Paper Products Council*) mostram que em julho e agosto os embarques de celulose cresceram 2,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, enquanto os embarques de celulose de eucalipto cresceram 3,6%. A Suzano comercializou 756,5 mil toneladas de celulose de mercado no 3T16, 14,9% inferior ao volume do 3T15 (-132 mil toneladas) e 16,9% inferior ao volume do 2T16 (-154 mil toneladas). O volume vendido no 3T16 reflete a menor produção decorrente do cronograma de paradas programadas para manutenção (linha 2 de Mucuri e Suzano) e do menor ritmo de produção na Unidade Imperatriz (MA) no trimestre, em função do *ramp up* dos investimentos no desgargamento da fábrica (Projeto 5.1).

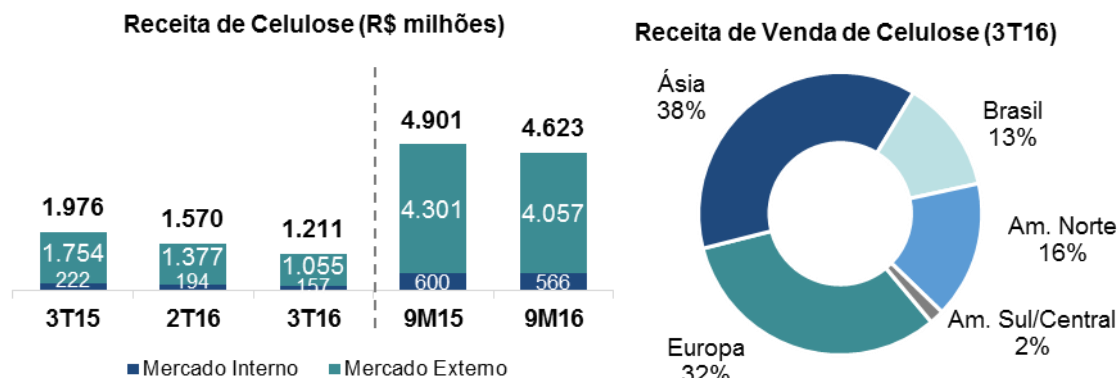
Nos 8M16, os embarques de celulose atingiram 32,0 milhões de toneladas, representando crescimento de 3,7% frente ao mesmo período de 2015, e os embarques de eucalipto totalizaram 12,9 milhões de toneladas (+12,1% vs. 8M15). As vendas de celulose da Suzano no acumulado do ano totalizaram 2,6 milhões de toneladas, estável na comparação com os 9M15 (+0,9%).

O nível de estoques de celulose reportado pelo PPPC encerrou o mês de agosto em 38 dias, em linha com a sazonalidade do mercado.



O preço líquido médio em Dólar da celulose foi de US\$ 493/ton no 3T16, em linha com o preço líquido médio do 2T16 (US\$ 491/ton) e redução de US\$ 133/ton (-21,3%) em relação ao 3T15. Nos 9M16, o preço foi de US\$ 506/ton, queda de US\$ 102/ton (-16,8%) vs. 9M15.

O preço líquido médio em Reais foi de R\$ 1.601/ton no 3T16, 7,2% inferior ao preço no 2T16, impactado pela apreciação do BRL no período (7,5%). Na comparação com o 3T15, o preço líquido médio apresentou redução de 28,0%, em função da deterioração do preço lista da celulose e valorização do BRL frente ao USD. No acumulado do ano, o preço líquido médio foi de R\$ 1.798/ton, redução de 6,4% vs. 9M15, impactado negativamente pela apreciação do BRL frente ao USD e pelo menor preço lista.



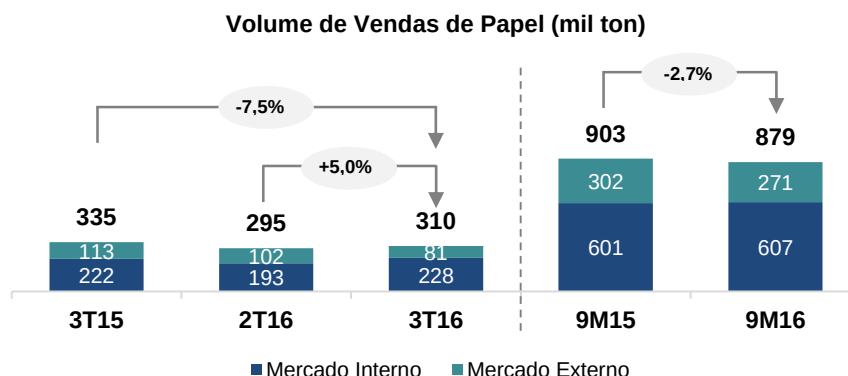
Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio de Papel

Dados publicados pelo Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) indicam que a demanda doméstica por papéis de Imprimir & Escrever e Papelcartão (venda da indústria doméstica + importações) apresentou crescimento de 0,8% em comparação com o 3T15. No mesmo período, as vendas da indústria doméstica apresentaram retração de 1,6% enquanto as importações cresceram 16,5%. A mesma comparação frente o 2T16 mostra a demanda doméstica crescendo 14,1% com as vendas da indústria local avançando 11,1% e as importações crescendo 33,8%.

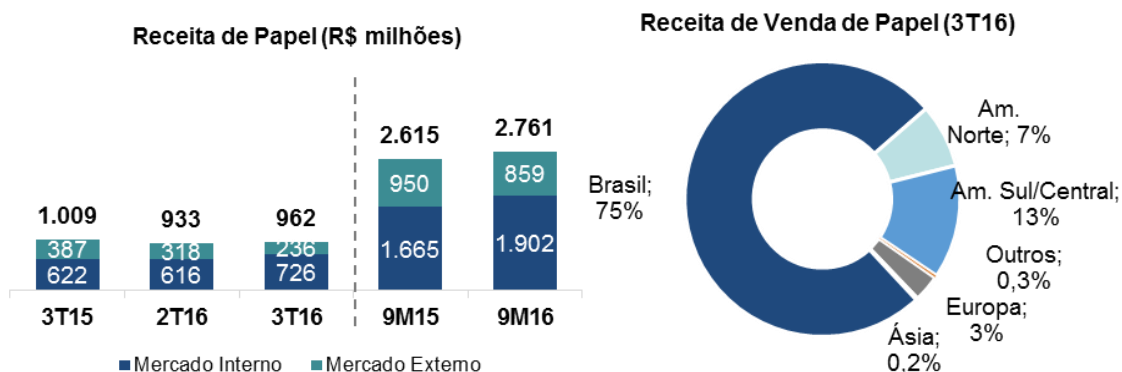
No acumulado em 9M16, a demanda doméstica por estes papéis retraiu 3,7% na comparação com os 9M15 com as vendas da indústria local crescendo 0,3% e as importações contraindo 22,7%.

As vendas de papel da Suzano totalizaram 309,6 mil toneladas no 3T16, 7,5% inferior ao 3T15, impactada pelo menor volume de papel exportado no período. O incremento no volume de vendas de 5,0% vs. 2T16 pode ser explicado pela sazonalidade do mercado. No acumulado do ano, as vendas totalizaram 879 mil toneladas, comportamento estável considerando a alienação da Unidade Embu.



O preço líquido médio do papel vendido no mercado interno foi de R\$ 3.179/ton no 3T16, incremento de 13,6% e redução de 0,5% vs. 3T15 e 2T16, respectivamente. No acumulado do ano, o preço líquido médio foi de R\$ 3.133/ton, 13,1% superior ao mesmo período de 2015.

O preço líquido médio em Dólar do papel exportado no 3T16 foi de US\$ 893/ton, 7,9% inferior ao 3T15 e 0,8% superior ao 2T16. Em Reais, o preço do papel exportado no 3T16 apresentou redução de 15,7% e 6,7% vs. 3T15 e 2T16, respectivamente, explicado pela variação cambial do período e pelo mix geográfico e de produtos. No acumulado do ano, o preço líquido médio foi de US\$ 890/ton, 10,6% inferior aos 9M15.



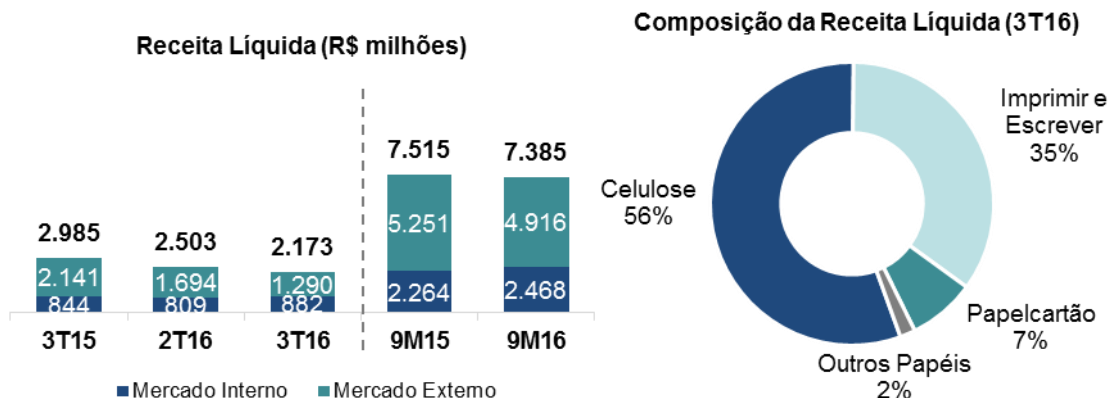
Comentário do Desempenho



Desempenho Econômico-financeiro

Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 3T16 foi de R\$ 2.172,8 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.066,0 mil toneladas, redução de 11,5% vs. 2T16 e de 12,9% em relação ao 3T15. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 7.384,6 milhões com 3.451,3 mil toneladas de papel e celulose comercializados.



O desempenho da receita líquida consolidada em relação ao 3T15 é explicado principalmente pela redução do volume de vendas de celulose e de papel exportado, pela redução do preço lista da celulose em USD, pela redução do preço de papel exportado e pela apreciação do BRL, fatores parcialmente compensados pelo aumento do preço de papel no mercado interno. Na comparação com o 2T16, a redução da receita líquida se deu, principalmente, pela valorização do BRL frente ao USD, com impacto negativo na receita dos produtos exportados, e pelo menor volume de vendas de celulose. No acumulado do ano, a queda é explicada pela redução do preço lista de celulose, parcialmente compensada pela variação cambial e pelos aumentos de preço de papel no mercado doméstico.

Produção

Produção (mil ton)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	809	929	(13,0%)	817	(1,0%)	2.538	2.530	0,3%
Papel	292	315	(7,5%)	298	(2,2%)	887	926	(4,2%)
Total	1.101	1.245	(11,6%)	1.115	(1,3%)	3.425	3.456	(0,9%)

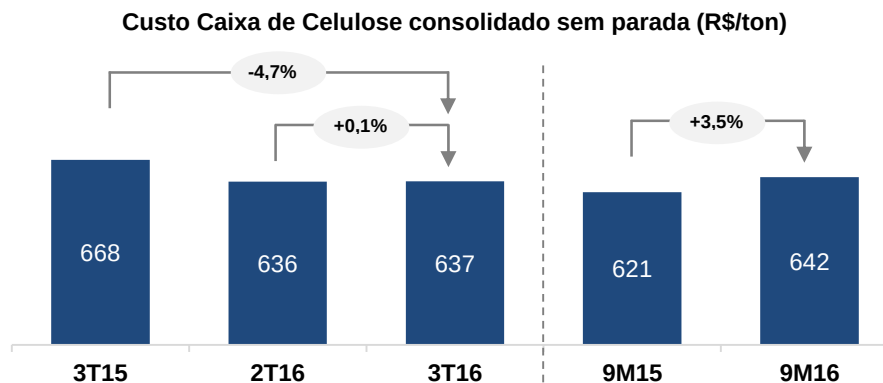
No terceiro trimestre do ano foram realizadas as paradas programadas para manutenção na Unidade Suzano (SP) e na linha 2 da Unidade Mucuri (BA) impactando o volume de produção de papel e celulose nas comparações trimestrais. No acumulado do ano, a produção de celulose atingiu 2.538 mil toneladas, volume estável em relação ao mesmo período de 2015. A produção de papel totalizou 292 mil toneladas no 3T16 e reflete, além do cronograma de paradas e a produção de fluff, a conclusão da associação à Ibema com alienação da fábrica de Embu em 2016.

Fábrica	2015				2016				2017			
	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Imperatriz (MA)												
Mucuri - Linha 1 (BA)					sem parada							
Mucuri - Linha 2 (BA)												
Suzano (SP)												
Limeira (SP)									sem parada			

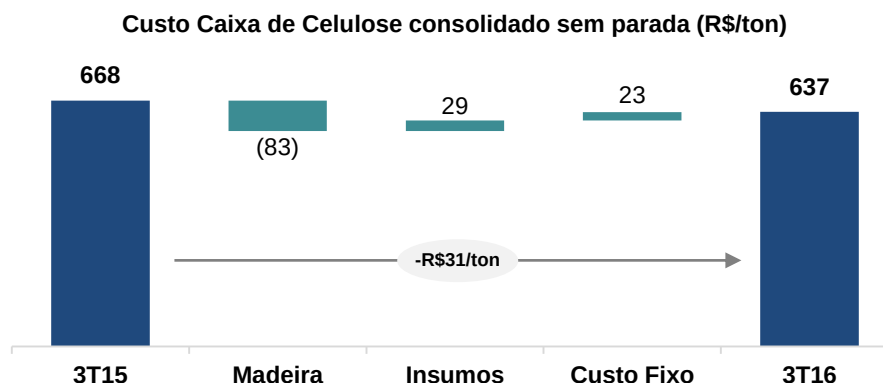
Comentário do Desempenho

Custo Caixa

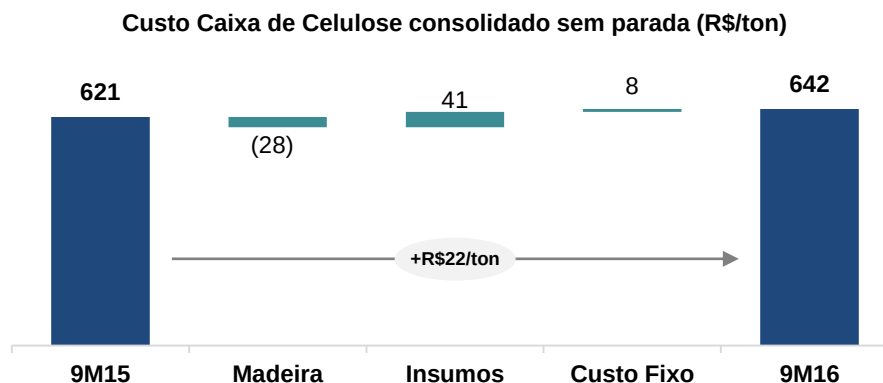
O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 3T16 foi de R\$ 637/tonelada sem parada e de R\$ 666/tonelada com parada. No acumulado do ano, o custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado foi de R\$ 642/tonelada sem parada e de R\$ 665/tonelada com parada.



O custo caixa foi impactado pelos seguintes fatores: (i) menor diluição dos custos fixos, em virtude do menor volume produzido; (ii) impacto da variação cambial nos insumos atrelados ao dólar; (iii) maior consumo de combustível com a retomada das paradas de manutenção (não houve parada no 3T15) e (iv) redução do custo com madeira, em função da menor participação da madeira de terceiros e do menor raio médio no *mix* de abastecimento da Unidade Mucuri.



O incremento no custo caixa na comparação com os 9M15 é explicado pelo menor preço de venda de energia e pelo aumento do preço dos insumos atrelados ao USD em função da variação cambial, parcialmente compensado pela redução do custo da madeira.



Comentário do Desempenho

Custo do Produto Vendido

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 3T16 foi de R\$ 1.457,3/ton, 7,7% superior ao 3T15, e de R\$ 1.398,8/ton nos 9M16 (+5,2% vs. 9M15), abaixo da inflação registrada no período (8,5%).

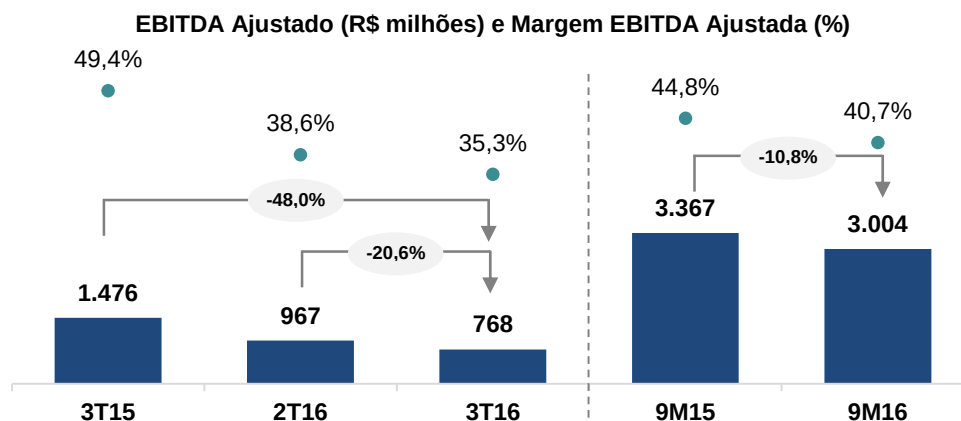
Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	96.877	108.686	(10,9%)	101.935	(5,0%)	302.280	292.076	3,5%
Despesas Gerais e Administrativas	109.778	112.241	(2,2%)	104.143	5,4%	310.583	320.786	(3,2%)
Total das Despesas	206.655	220.927	(6,5%)	206.078	0,3%	612.863	612.862	0,0%
Despesas/Volume Vendido (R\$/ton)	194	181	7,4%	171	13,4%	178	177	0,1%

O total das despesas com vendas e administrativas foi de R\$ 194/ton no 3T16, 7,4% superior ao 3T15 apesar da inflação registrada no período (+8,5%) e da redução do volume vendido (-12,9%). O aumento das despesas com vendas e administrativas por tonelada em relação ao 2T16 (+13,4%) foi decorrente principalmente do menor volume de vendas do período (-11,5%).

As despesas com vendas e administrativas em relação ao volume vendido totalizaram R\$ 178/ton nos 9M16, estável em relação aos 9M15, refletindo a capacidade da Companhia em neutralizar a inflação em suas despesas.

EBITDA



O EBITDA ajustado do 3T16 em relação ao 2T16 foi afetado pela apreciação do BRL, principalmente, e também pelo menor volume vendido de celulose. Já em relação ao 3T15, o EBITDA ajustado foi impactado pela deterioração do preço lista da celulose, pela apreciação do BRL e pelo menor volume de vendas, porém, parte desse impacto foi compensado pelo aumento do preço do papel no mercado interno e disciplina de custos e despesas.

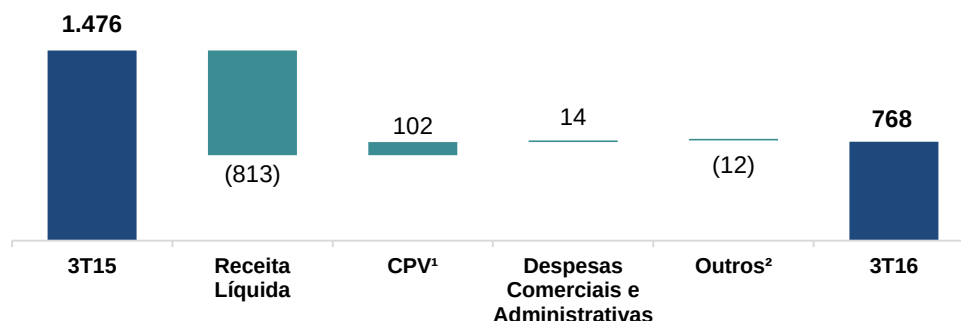
A queda do EBITDA ajustado dos 9M16 em relação EBITDA ajustado dos 9M15 de deu, principalmente, pelo menor preço de celulose, porém esse impacto negativo foi parcialmente compensado pela depreciação do BRL e aumento do preço do papel no mercado interno.

Comentário do Desempenho



Os ajustes no EBITDA do 3T16 referem-se, principalmente, a acordos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia baixados por perda de recuperabilidade dos ativos. A composição do EBITDA ajustado é apresentada no Anexo 5.

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



¹ Inclui depreciação, amortização e exaustão.

² Inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Despesa Financeira Líquida	(185.651)	(259.673)	(28,5%)	(209.909)	(11,6%)	(629.605)	(732.560)	(14,1%)
Despesas Financeiras	(300.245)	(329.657)	(8,9%)	(288.711)	4,0%	(871.776)	(957.950)	(9,0%)
Receitas Financeiras	114.594	69.984	63,7%	78.802	45,4%	242.171	225.390	7,4%
Variação cambial	(59.331)	(1.845.583)	(96,8%)	752.527	(107,9%)	1.391.376	(2.898.448)	(148,0%)
Resultado de operações com derivativos	8.872	(519.218)	(101,7%)	230.196	(96,1%)	498.747	(662.309)	(175,3%)
NDF	1.398	(286.505)	(100,5%)	2.050	(31,8%)	11.795	(365.914)	(103,2%)
Zero-Cost Collars	6.170	(129.978)	(104,7%)	201.006	(96,9%)	420.949	(129.978)	(423,9%)
Hedge cambial de dívida	(25.176)	(84.513)	(70,2%)	12.602	(299,8%)	49.766	(149.491)	(133,3%)
Outros¹	26.480	(18.222)	(245,3%)	14.538	82,1%	16.236	(16.925)	(195,9%)
Resultado Financeiro Líquido	(236.110)	(2.624.474)	(91,0%)	772.814	(130,6%)	1.260.518	(4.293.317)	(129,4%)

¹ Outros inclui operações de swap de moedas, Libor e commodities.

O desempenho das despesas financeiras líquidas no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16 é explicado principalmente pela variação cambial nos juros da dívida em moeda estrangeira do período.

As variações monetárias e cambiais impactaram negativamente o resultado da Companhia em R\$ 59,3 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio de 1,1% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 3,21/US\$) e o fechamento (R\$ 3,25/US\$) do trimestre, com impacto contábil negativo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 30/09/2016, o valor do principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de ZCC's (Zero Cost Collars) era de US\$ 800 milhões, cujos vencimentos são distribuídos entre janeiro de 2017 a janeiro de 2018 e contratadas no intervalo de R\$ 3,28 a R\$ 5,45. O atual momento de volatilidade cambial tornou essa estratégia mais adequada para proteção do fluxo de caixa da Companhia. No vencimento, se o câmbio ficar no intervalo contratado, não haverá saída ou entrada de caixa para a Suzano. O resultado positivo de

Comentário do Desempenho



R\$ 6,2 milhões no 3T16 é composto por R\$ 72 milhões de impacto caixa e R\$ 65,8 milhões negativos referentes à precificação das operações pelo modelo *Black* e sem impacto caixa.

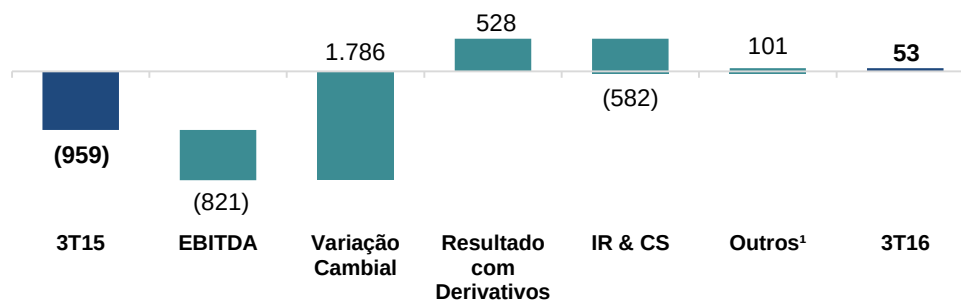
A Suzano calibra o perfil de endividamento de acordo com a sua proporção de receita dolarizada a fim de obter o “*hedge natural*”. O *hedge* cambial da dívida trouxe um resultado negativo de R\$ 25,2 milhões. Também são celebrados contratos de *swap* de taxas de moedas e juros e contratos para fixação de *bunker* de petróleo para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 236 milhões no 3T16, comparado ao resultado positivo de R\$ 773 milhões no 2T16 e ao resultado negativo de R\$ 2.624 milhões no 3T15.

Resultado Líquido

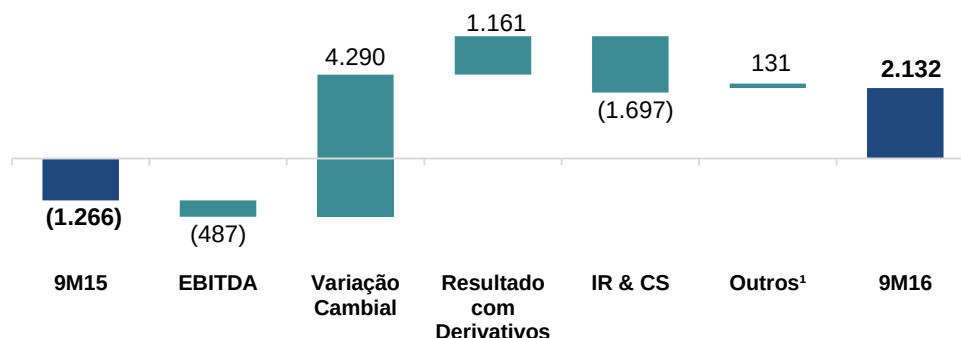
A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 53 milhões no 3T16 em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 959 milhões no 3T15 e ao lucro líquido de R\$ 954 milhões no 2T16, impactado, principalmente, pela variação cambial no período e queda do preço de celulose. No acumulado do ano, o lucro foi de R\$ 2.132 milhões comparado ao prejuízo de R\$ 1.266 milhões nos 9M15.

Composição do Resultado Líquido (R\$ milhões)



¹ Inclui outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e resultado financeiro.

Composição do Resultado Líquido (R\$ milhões)



¹ Inclui outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e resultado financeiro.

Comentário do Desempenho



Endividamento

A dívida bruta, em 30/09/2016, era de R\$ 14,2 bilhões, sendo 88,5% dos vencimentos no longo prazo e 11,5% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 67,6% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 32,4%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 76,5%.

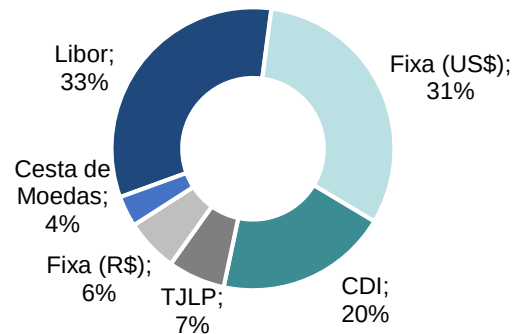
A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

Endividamento (R\$ milhões)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q
Moeda Nacional	4.597	5.120	(10,2%)	4.627	(0,6%)
Curto Prazo	709	983	(27,9%)	690	2,7%
Longo Prazo	3.888	4.137	(6,0%)	3.937	(1,2%)
Moeda Estrangeira	9.605	9.954	(3,5%)	8.175	17,5%
Curto Prazo	919	659	39,5%	1.113	(17,5%)
Longo Prazo	8.686	9.295	(6,6%)	7.062	23,0%
Dívida Bruta Total	14.202	15.073	(5,8%)	12.802	10,9%
(-) Caixa	4.186	2.379	75,9%	2.611	60,3%
Dívida Líquida	10.016	12.694	(21,1%)	10.191	(1,7%)
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,5x	3,0x	(0,5x)	2,1x	0,4x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	2,4x	3,0x	(0,7x)	2,1x	0,3x

¹ Não contempla itens não recorrentes.

Exposição por Indicador em 30/09/2016

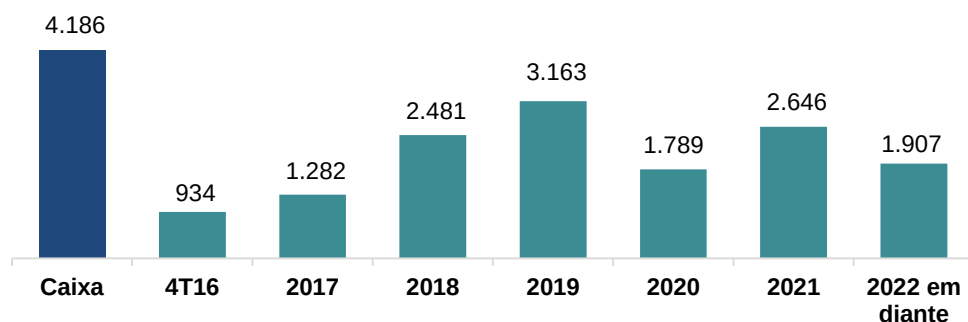
Em setembro de 2016, o custo médio da dívida em reais era de 12,0% a.a. ou 85,0% do CDI (vs. 11,9% a.a. ou 84,2% do CDI em junho/2016) e em dólar era de 4,6% a.a. vs. 4,3% a.a. em junho/2016. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 3,5 anos vs. junho/2016 (3,0 anos).



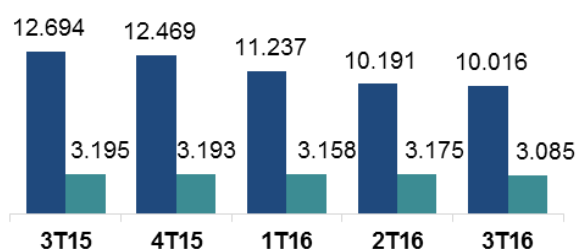
A dívida líquida, em 30/09/2016, era de R\$ 10,0 bilhões (US\$ 3,1 bilhões) vs. R\$ 10,2 bilhões (US\$ 3,2 bilhões) em 30/06/2016. A dívida líquida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, representou 100% da dívida líquida total em 30/09/2016. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 2,4x vs. 2,1x em 30/06/2016. O aumento desse indicador se deu pelo menor EBITDA registrado no período, apesar da redução no endividamento líquido.

Comentário do Desempenho

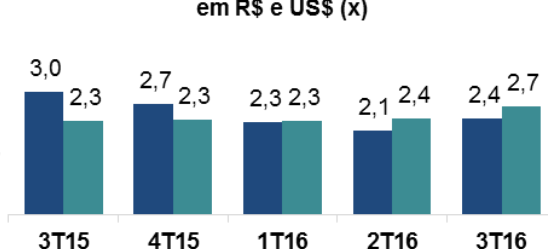
Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



A Suzano demonstra ativa e expressamente o seu compromisso em se desalavancar sustentavelmente e buscar estruturas e custos adequados e eficientes ao seu posicionamento de mercado e sua capacidade operacional e gerencial.

A Companhia continua em busca de alternativas para reduzir o custo e alongar o prazo da dívida. Em julho, foi concluída a emissão de US\$ 500 milhões em *Green Bonds*, com vencimento em 10 anos, e com cupom (juros) de 5,75% a.a., os quais serão devidos e pagos semestralmente, a partir de janeiro de 2017.

Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Manutenção	260.660	247.869	5,2%	243.823	6,9%	871.592	836.824	4,2%
Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes	101.721	117.894	(13,7%)	92.426	10,1%	321.698	458.911	(29,9%)
Outros	79.342	15.489	412,2%	31.673	150,5%	237.291	30.738	672,0%
Total	441.723	381.253	15,9%	367.922	20,1%	1.430.581	1.326.473	7,8%

Os investimentos totalizaram R\$ 1.431 milhões nos 9M16, sendo R\$ 872 milhões com manutenção industrial e florestal. Os investimentos nos projetos de Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes foram de R\$ 322 milhões, e referem-se, principalmente, aos projetos 5.1, Tissue e Lignina. Os investimentos na conclusão do projeto Maranhão, na modernização da ETE na Unidade Mucuri, entre outros totalizaram R\$ 237 milhões nos 9M16.

A disciplina de capital é muito importante para a Suzano, tendo como principal foco a desalavancagem. As mudanças recentes no cenário macroeconômico levaram a Companhia a ser mais rigorosa na decisão de investimentos, reduzindo, assim, o *capex* de 2016 para R\$ 1,9 bilhão, o que demonstra disciplina e flexibilidade na alocação de capital para investimentos.

Comentário do Desempenho

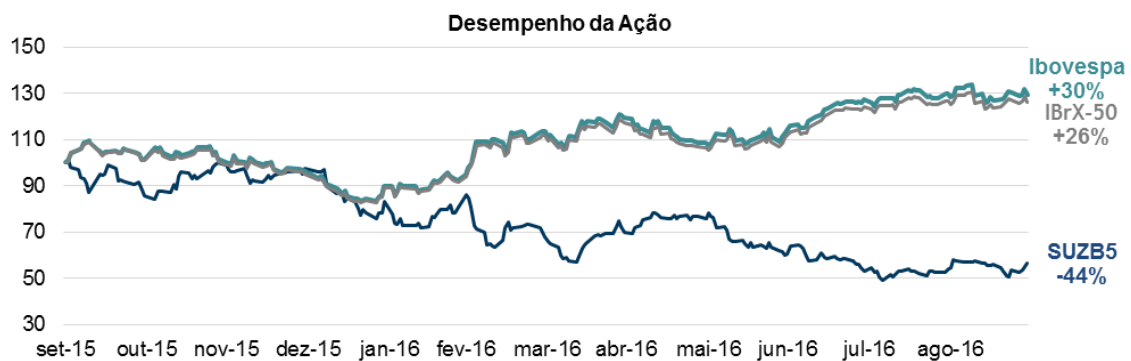
Geração de Caixa

Geração de Caixa (R\$ mil)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado	767.467	1.476.300	(48,0%)	967.317	(20,7%)	3.004.028	3.367.469	(10,8%)
Capex Manutenção	(260.660)	(247.869)	5,2%	(243.823)	6,9%	(871.592)	(836.824)	4,2%
Geração de Caixa Operacional	506.807	1.228.431	(58,7%)	723.494	(30,0%)	2.132.436	2.530.645	(15,7%)
Variação de Capital de Giro	53.441	(651.852)	(108,2%)	284.328	(81,2%)	252.566	(705.123)	(135,8%)
Geração de Caixa	560.248	576.579	(2,8%)	1.007.822	(44,4%)	2.385.002	1.825.522	30,6%

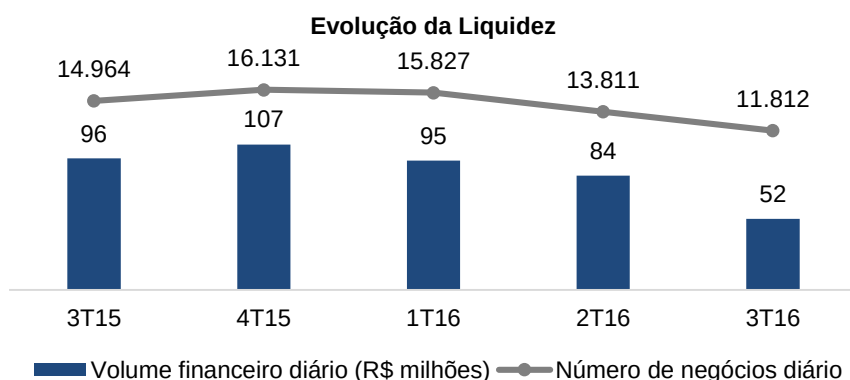
A geração de caixa operacional da Suzano (EBITDA ajustado – Capex de Manutenção) foi de R\$ 506,8 milhões no 3T16 e de R\$ 2,1 bilhões no acumulado do ano. A variação na comparação trimestral com o 3T15 e com o 2T16, e no acumulado do ano (vs. 9M15), é explicada pela redução no EBITDA Ajustado do período. A geração de caixa, que considera também a variação de capital de giro, foi de R\$ 560,2 milhões no 3T16 e de cerca de R\$ 2,4 bilhões no acumulado do ano.

Mercado de Capitais

Em 30/09/2016, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 10,47/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa.



Fonte: Bloomberg.

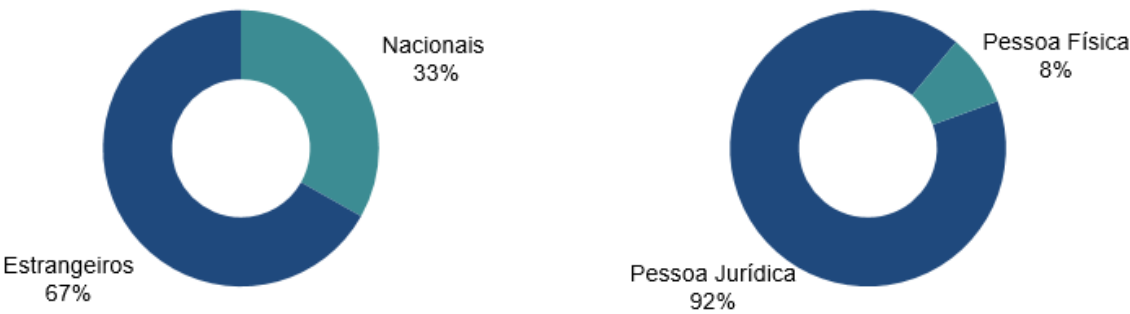


Fonte: Bloomberg.

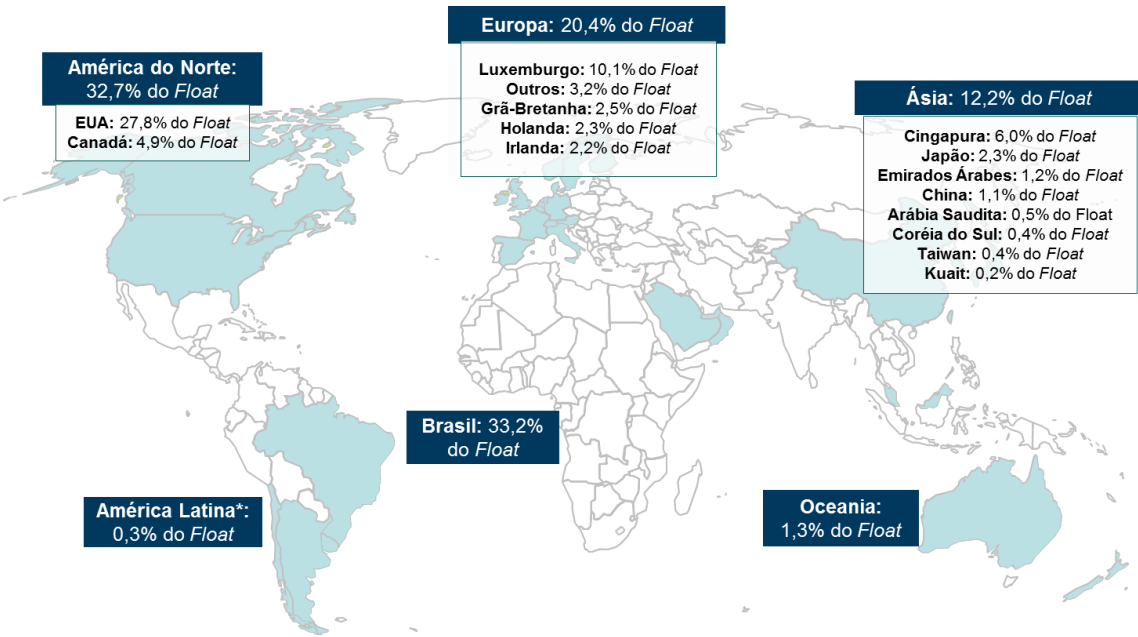
Em 30 de setembro de 2016, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 17.540.890 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 10.754.696 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 30 de setembro de 2016, era de R\$ 11,6 bilhões. O *free float* no 3T16 ficou em 42,0% do total das ações.

Comentário do Desempenho

Distribuição do Free Float em 30/09/2016



Distribuição do Free Float em 30/09/2016



* América Latina ex-Brasil.

Comentário do Desempenho

Eventos

Eventos do Período

Eleição de novo membro do Conselho de Administração

Em 1º de julho de 2016, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da Suzano Papel e Celulose para deliberar sobre a eleição de novo membro para compor o Conselho de Administração. Maria Priscila Rodini Vansetti Machado tomou posse em 08/07/2016 com mandato até Assembleia Geral Ordinária de 2018.

Emissão de US\$ 500 milhões em Green Bonds

Como parte da estratégia de gestão do endividamento, em julho, a subsidiária integral da Suzano Papel e Celulose S.A., a Bahia Sul Holdings GmbH, emitiu no mercado internacional *Senior Notes* com prazo de 10 anos, no valor total de US\$ 500 milhões, com cupom de 5,75% ao ano, pagos semestralmente, a partir de janeiro de 2017. As *Notes* cumprem com os *Green Bond Principles* editados pela Associação Internacional de Mercado de Capitais (International Capital Market Association) e constituirão obrigações sênior e contarão com garantia integral da Suzano Papel e Celulose S.A.

A Suzano pretende utilizar os recursos obtidos com a oferta das *Notes* para financiar e refinarar investimentos em projetos sustentáveis nas áreas de gestão florestal, restauração de florestas nativas, manutenção ou desenvolvimento de áreas de preservação ambiental, gestão do uso da água, eficiência energética, energia renovável, redução de gases de efeito estufa, bem como no pagamento de taxas relacionadas à operação.

A operação, que teve demanda de US\$ 1,4 bilhão, oriunda dos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina, trata-se da primeira operação em dólar desse tipo de um emissor brasileiro. Além disso, os patamares de taxa e prazo da operação colocam a Suzano entre os melhores perfis de crédito do Brasil.

Diretoria de Inovação, Novos Negócios e Estratégia

Em 02 de agosto de 2016, os membros do Conselho de Administração da Companhia elegeram para compor a Diretoria Executiva o Sr. Renato Tyszler para o cargo de Diretor responsável pela área de Inovação, Novos Negócios e Estratégia, com mandato até a Reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária de 2017.

Mudança de auditor independente

Em 18 de agosto de 2016, foi aprovada a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") como empresa responsável pela auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia, em substituição à KPMG Auditores Independentes, em cumprimento ao Artigo 31 da Instrução CVM 308/99, que determina a rotatividade dos auditores independentes a cada 5 anos. A PwC iniciará suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (ITRs) do primeiro trimestre de 2017.

Alteração de participação societária entre acionistas pertencentes ao Grupo de Controle

Em 08 de setembro de 2016, a Companhia retransmitiu o conteúdo do Comunicado ao Mercado divulgado pela Suzano Holding S.A. informando alteração de participação societária no capital da Suzano Holding S.A., sociedade controladora da Companhia. A alteração de participação societária ocorreu entre um dos acionistas e os seus herdeiros, que já fazem parte do grupo de controle da Suzano, sem gerar qualquer impacto na mesma.

Comentário do Desempenho

Eventos Subsequentes

Participação acionária relevante

Em 20 de outubro de 2016, a Companhia foi informada de que os fundos e/ou sociedades de investimentos administrados pela Mondrian Investment Partners Limited ("Mondrian") detinham 73.913.100 ações preferenciais classe A ("SUZB5"), ou 10,06% das ações dessa classe.

Aquisição de terras e florestas, nos Estados do Maranhão e do Tocantins, além da PCH Mucuri

Em 26 de outubro de 2016, a Companhia anunciou a aquisição de cerca de 75 mil hectares de imóveis nos Estados do Maranhão e de Tocantins, dos quais cerca de 40 mil hectares são florestas plantadas, pelo preço equivalente em moeda nacional a US\$ 245 milhões. Essa aquisição tem como objetivos (a) aumentar o abastecimento de madeira da Unidade Imperatriz, para fazer frente à expansão da produção de celulose na referida unidade; (b) reduzir o raio médio das florestas que abastecem a Unidade Imperatriz; e (c) assegurar, no longo prazo, maior competitividade no custo de madeira da referida unidade. Adicionalmente, a Suzano adquiriu a totalidade das ações de emissão da Mucuri Energética S.A., a qual é proprietária de uma pequena central hidrelétrica, pelo preço equivalente em moeda nacional a US\$ 14 milhões. A aquisição anunciada está sujeita a certas condições contratuais e legais, dentre elas a aprovação pelas autoridades brasileiras de defesa da concorrência, anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica, dentre outras.

Comentário do Desempenho

Anexos

Anexo 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.290.309	2.141.299	(39,7%)	1.694.163	(23,8%)	4.916.125	5.250.827	(6,4%)
Celulose	1.054.600	1.753.817	(39,9%)	1.376.610	(23,4%)	4.057.023	4.300.849	(5,7%)
Papel	235.709	387.482	(39,2%)	317.553	(25,8%)	859.102	949.978	(9,6%)
Mercado Interno	882.451	844.195	4,5%	809.315	9,0%	2.468.445	2.264.439	9,0%
Celulose	156.534	222.274	(29,6%)	193.718	(19,2%)	566.269	599.674	(5,6%)
Papel	725.917	621.921	16,7%	615.597	17,9%	1.902.176	1.664.765	14,3%
Receita Líquida Total	2.172.760	2.985.494	(27,2%)	2.503.478	(13,2%)	7.384.570	7.515.266	(1,7%)
Celulose	1.211.134	1.976.090	(38,7%)	1.570.328	(22,9%)	4.623.292	4.900.522	(5,7%)
Papel	961.626	1.009.403	(4,7%)	933.150	3,1%	2.761.278	2.614.743	5,6%

Volume de Vendas (em ton)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	734.273	885.492	(17,1%)	900.617	(18,5%)	2.528.761	2.495.781	1,3%
Celulose	653.022	772.889	(15,5%)	798.505	(18,2%)	2.257.273	2.194.007	2,9%
Papel	81.250	112.603	(27,8%)	102.112	(20,4%)	271.488	301.774	(10,0%)
Papelcartão	15.901	18.509	(14,1%)	19.479	(18,4%)	51.113	50.800	0,6%
Imprimir e Escrever	65.349	94.095	(30,5%)	82.633	(20,9%)	220.375	250.974	(12,2%)
Mercado Interno	331.753	338.200	(1,9%)	304.447	9,0%	922.510	957.959	(3,7%)
Celulose	103.441	115.984	(10,8%)	111.815	(7,5%)	315.397	356.849	(11,6%)
Papel	228.312	222.216	2,7%	192.632	18,5%	607.113	601.110	1,0%
Papelcartão	31.964	43.999	(27,4%)	28.490	12,2%	90.651	115.051	(21,2%)
Imprimir e Escrever	184.433	171.610	7,5%	158.168	16,6%	494.537	468.599	5,5%
Outros papéis ¹	11.915	6.607	80,3%	5.974	99,5%	21.925	17.459	25,6%
Volume Total	1.066.026	1.223.692	(12,9%)	1.205.064	(11,5%)	3.451.271	3.453.740	(0,1%)
Celulose	756.464	888.873	(14,9%)	910.319	(16,9%)	2.572.669	2.550.856	0,9%
Papel	309.562	334.819	(7,5%)	294.744	5,0%	878.601	902.884	(2,7%)
Papelcartão	47.865	62.508	(23,4%)	47.969	(0,2%)	141.764	165.852	(14,5%)
Imprimir e Escrever	249.782	265.705	(6,0%)	240.802	3,7%	714.913	719.573	(0,6%)
Outros papéis ¹	11.915	6.607	80,3%	5.974	99,5%	21.925	17.459	25,6%

Preço líquido médio (R\$/ton)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.757	2.418	(27,3%)	1.881	(6,6%)	1.944	2.104	(7,6%)
Celulose	1.615	2.269	(28,8%)	1.724	(6,3%)	1.797	1.960	(8,3%)
Papel	2.901	3.441	(15,7%)	3.110	(6,7%)	3.164	3.148	0,5%
Mercado Interno	2.660	2.496	6,6%	2.658	0,1%	2.676	2.364	13,2%
Celulose	1.513	1.916	(21,0%)	1.732	(12,7%)	1.795	1.680	6,8%
Papel	3.179	2.799	13,6%	3.196	(0,5%)	3.133	2.769	13,1%
Total	2.038	2.440	(16,5%)	2.077	(1,9%)	2.140	2.176	(1,7%)
Celulose	1.601	2.223	(28,0%)	1.725	(7,2%)	1.797	1.921	(6,5%)
Papel	3.106	3.015	3,0%	3.166	(1,9%)	3.143	2.896	8,5%

¹ Papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora.



Comentário do Desempenho

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Anexo 2 – Demonstração de Resultado Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	3T16	3T15	Δ Y-o-Y	2T16	Δ Q-o-Q	9M16	9M15	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	2.172.760	2.985.494	(27,2%)	2.503.478	(13,2%)	7.384.570	7.515.266	(1,7%)
Custo dos Produtos Vendidos	(1.553.517)	(1.655.532)	(6,2%)	(1.680.576)	(7,6%)	(4.827.659)	(4.591.831)	5,1%
Lucro Bruto	619.243	1.329.962	(53,4%)	822.902	(24,7%)	2.556.911	2.923.435	(12,5%)
<i>Margem Bruta</i>	28,5%	44,5%	(16,0 p.p.)	32,9%	(4,4 p.p.)	34,6%	38,9%	(4,3 p.p.)
Receitas (Despesas) Operacionais	(297.859)	(214.584)	38,8%	(220.483)	35,1%	(721.702)	(629.080)	14,7%
Despesas com vendas	(96.877)	(108.686)	(10,9%)	(101.935)	(5,0%)	(302.280)	(292.076)	3,5%
Despesas gerais e administrativas	(109.778)	(112.241)	(2,2%)	(104.143)	5,4%	(310.583)	(320.786)	(3,2%)
Outras receitas operacionais, líquidas	(91.108)	6.343	(1.536,4%)	(13.181)	591,2%	(104.670)	(16.218)	545,4%
Equivalência Patrimonial	(96)	-	n.a.	(1.224)	(92,2%)	(4.169)	-	n.a.
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	321.384	1.115.378	(71,2%)	602.419	(46,7%)	1.835.209	2.294.355	(20,0%)
Depreciação, Exaustão e Amortização	332.669	360.010	(7,6%)	344.325	(3,4%)	1.029.983	1.062.261	(3,0%)
EBITDA	654.053	1.475.388	(55,7%)	946.744	(30,9%)	2.865.192	3.356.616	(14,6%)
<i>Margem EBITDA</i>	30,1%	49,4%	(19,3 p.p.)	37,8%	(7,7 p.p.)	38,8%	44,7%	(5,9 p.p.)
EBITDA Ajustado ¹	767.718	1.476.300	-48,0%	967.318	-20,6%	3.004.279	3.367.469	-10,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	35,3%	49,4%	-14,1 p.p.	38,6%	-3,3 p.p.	40,7%	44,8%	-4,1 p.p.
Resultado Financeiro	(236.110)	(2.624.474)	(91,0%)	772.814	(130,6%)	1.260.518	(4.293.317)	(129,4%)
Despesas Financeiras	114.594	69.984	63,7%	78.802	45,4%	242.171	225.390	7,4%
Receitas Financeiras	(300.245)	(329.657)	(8,9%)	(288.711)	4,0%	(871.776)	(957.950)	(9,0%)
Variação Cambial	(59.331)	(1.845.583)	(96,8%)	752.527	(107,9%)	1.391.376	(2.898.448)	(148,0%)
Resultado de operações com derivativos	8.872	(519.218)	(101,7%)	230.196	(96,1%)	498.747	(662.309)	(175,3%)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	85.274	(1.509.096)	(105,7%)	1.375.233	(93,8%)	3.095.727	(1.998.962)	(254,9%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.450)	549.914	(105,9%)	(420.900)	(92,3%)	(963.912)	732.958	(231,5%)
Lucro Líquido do Exercício	52.824	(959.182)	(105,5%)	954.333	(94,5%)	2.131.815	(1.266.004)	(268,4%)
<i>Margem Líquida</i>	2,4%	(32,1%)	34,6 p.p.	38,1%	(35,7 p.p.)	28,9%	(16,8%)	45,7 p.p.

¹ Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

Comentário do Desempenho

Anexo 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015	30/09/2015
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.068.607	1.319.504	1.698.089	1.477.246	2.379.242
Aplicações Financeiras	2.117.091	1.291.326	1.146.481	970.850	-
Contas a Receber	1.495.474	1.566.048	1.761.955	1.885.960	1.962.655
Estoques	1.461.418	1.368.679	1.398.133	1.315.996	1.259.105
Tributos a Recuperar	482.778	544.316	645.705	596.936	595.664
Despesas Antecipadas	46.666	56.163	37.592	37.146	40.320
Outros ativos circulantes	532.847	589.854	409.508	304.885	252.689
Ativo Circulante	8.204.881	6.735.890	7.097.463	6.589.019	6.489.675
Não Circulante					
Ativos Biológicos	4.333.494	4.267.075	4.197.938	4.130.508	4.009.834
Outros ativos não circulantes	882.958	866.447	872.175	864.599	960.705
Investimentos	3.831	3.927	5.151	-	-
Imobilizado	16.180.944	16.216.828	16.277.654	16.346.234	16.433.202
Intangível	203.538	287.006	313.519	329.625	336.765
Ativo Não Circulante	21.604.765	21.641.283	21.666.437	21.670.966	21.740.506
Total do Ativo	29.809.646	28.377.173	28.763.900	28.259.985	28.230.181
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015	30/09/2015
Circulante					
Obrigações Sociais e Trabalhistas	176.588	157.364	120.877	164.782	158.001
Fornecedores	547.501	524.718	542.358	581.477	580.653
Obrigações Fiscais	78.037	100.339	129.816	56.285	59.361
Empréstimos e Financiamentos	1.627.827	1.803.563	2.287.728	2.024.964	1.641.682
Outras obrigações	711.638	573.063	564.446	683.066	1.024.446
Passivo Circulante	3.141.591	3.159.047	3.645.225	3.510.574	3.464.143
Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	12.573.926	10.998.723	11.794.111	12.892.378	13.431.694
Outras obrigações	721.322	942.644	1.061.280	1.122.641	1.179.682
Impostos Diferidos	1.833.360	1.813.311	1.459.015	1.037.889	736.437
Provisões	532.282	499.072	489.536	504.422	521.718
Passivo Não Circulante	15.660.890	14.253.750	14.803.942	15.557.330	15.869.531
Patrimônio Líquido					
Capital Social	6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753
Reservas de Capital	(194.846)	(195.659)	(196.461)	(205.892)	(204.906)
Reservas de Lucros	406.137	406.137	706.138	706.137	1.702.290
Resultado do Período	2.170.624	2.104.651	1.137.290	-	(1.228.287)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.442.267	2.455.416	2.468.444	2.481.076	2.492.500
Outros Resultados Abrangentes	(58.770)	(47.922)	(42.431)	(30.993)	(106.843)
Patrimônio Líquido	11.007.165	10.964.376	10.314.733	9.192.081	8.896.507
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	29.809.646	28.377.173	28.763.900	28.259.985	28.230.181

Comentário do Desempenho

Anexo 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquido do período	52.824	(959.182)	2.131.815	(1.266.004)
Depreciação, Exaustão e Amortização	332.669	360.010	1.029.983	1.062.261
Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	(7.899)	(5.492)	(8.312)	(1.487)
Resultado de equivalência patrimonial	96	-	4.169	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(107.682)	1.605.605	(1.727.257)	2.856.698
Despesas com juros, líquidas	257.060	300.195	757.633	890.132
Despesas/(receitas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.830	(553.597)	795.252	(742.793)
Juros sobre passivo atuarial	8.575	7.756	25.724	23.266
Provisão/(reversão) para contingências	14.833	(1.599)	11.335	(36.688)
(Reversão)/provisão para plano de remuneração baseado em ações	73	5.466	(376)	25.769
(Ganhos)/perdas com derivativos, líquidos	(8.872)	519.218	(498.747)	662.309
Provisão/(reversão) de créditos de liquidação duvidosa, líquida	1.345	10.387	8.709	20.431
Provisão/(reversão) para perdas nos estoques e baixas	9.492	2.191	14.466	7.485
(Reversão)/provisão para abatimentos	9.063	54.256	(46.749)	78.261
Provisão/(reversão) para perdas e baixas com imobilizado e ativo biológico	8.809	2.972	28.529	19.480
Baixa parcial de ativos intangíveis	78.799	-	78.799	-
Outras provisões	51.063	16.121	87.671	23.560
Redução/(aumento) em contas a receber	242.552	(378.401)	279.794	(710.551)
(Aumento)/redução em estoques	(107.385)	(29.198)	(174.921)	(206.752)
Redução/(aumento) em tributos a recuperar	52.463	(3.592)	234.912	(3.181)
Redução/(aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes	(3.039)	32.696	21.919	26.532
(Redução)/aumento em fornecedores	28.396	74.854	(19.265)	81.120
Aumento/(redução) em outros passivos circulantes e não circulantes	26.516	(151.819)	169.540	24.274
Pagamento de juros	(235.497)	(267.949)	(831.044)	(907.172)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(141.356)	(120.729)	(398.736)	(318.574)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(12.703)	(9.178)	(46.958)	(47.810)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	570.025	510.991	1.927.885	1.560.566
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aplicações Financeiras	(809.617)	-	(1.102.124)	-
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(401.914)	(331.318)	(1.110.979)	(1.112.573)
Recebimento por venda de ativos	28.733	(18.849)	31.775	24.579
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.182.798)	(350.167)	(2.181.328)	(1.087.994)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos captados	1.644.903	543.752	4.353.897	4.011.295
Liquidação de operações de derivativos	77.181	(47.117)	19.238	(34.711)
Pagamento de empréstimos	(302.552)	(1.203.716)	(3.099.836)	(5.748.919)
Pagamento de dividendos	-	-	(299.926)	(149.966)
Proventos de ações próprias	-	-	8.514	8.514
Caixa aplicado pelas atividades de financiamentos	1.419.532	(707.081)	981.887	(1.913.787)
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(57.656)	30.475	(137.083)	134.342
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	749.103	(515.782)	591.361	(1.306.873)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.319.504	2.895.024	1.477.246	3.686.115
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.068.607	2.379.242	2.068.607	2.379.242
Demonstração de Aumento / (Redução) no caixa	749.103	(515.782)	591.361	(1.306.873)

Comentário do Desempenho

Anexo 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	3T16	3T15	9M16	9M15
Resultado Líquido	52.824	(959.182)	2.131.815	(1.266.004)
Resultado financeiro, líquido	236.110	2.624.474	(1.260.518)	4.293.317
Imposto de renda e contribuição social	32.450	(549.914)	963.912	(732.958)
EBIT	321.384	1.115.378	1.835.209	2.294.355
Depreciação, amortização e exaustão	332.669	360.010	1.029.983	1.062.261
EBITDA¹	654.053	1.475.388	2.865.192	3.356.616
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,1%</i>	<i>49,4%</i>	<i>38,8%</i>	<i>44,7%</i>
Provisão (Reversão) para perda com imobilizado, baixas, impostos	98.716	696	118.669	5.310
Incêndio no armazém de Itaqui	-	344	(3.004)	844
Franquias com sinistros do período	-	-	2.960	-
Créditos Fiscais	4.629	-	4.629	-
Equivalência patrimonial	96	-	4.169	-
Outros	10.224	(128)	11.664	4.698
EBITDA Ajustado	767.718	1.476.300	3.004.279	3.367.469
<i>Margem EBITDA</i>	<i>35,3%</i>	<i>49,4%</i>	<i>40,7%</i>	<i>44,8%</i>

¹ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Consolidação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
EBITDA	654.053	1.475.388	2.865.192	3.356.616
Depreciação, amortização e exaustão	(332.669)	(360.010)	(1.029.983)	(1.062.261)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos²	321.384	1.115.378	1.835.209	2.294.355

² Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

Comentário do Desempenho

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 10,2 bilhões em 2015, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



1 Informações Sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Companhia” ou “Suzano”) é uma sociedade anônima, com sede em Salvador no Estado da Bahia que, em conjunto com suas controladas (a seguir designadas como “Consolidado”), possui 5 unidades industriais no Brasil, sendo 1 (uma) na Bahia, 1 (uma) no Maranhão e 3 (três) em São Paulo. Nestas unidades industriais são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel e energia elétrica.

A comercialização da celulose e do papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas da Companhia e, principalmente, por meio de suas controladas direta e indireta além de escritórios de representação comercial localizados na Argentina, China, Estados Unidos da América, Inglaterra e Suíça.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 98,2% das ações ordinárias do seu capital social.

1.1 Principais eventos ocorridos nos nove meses findos em 30 de setembro de 2016

a) Eventos operacionais

i) Oferta de *Green Bonds* (“*Senior Notes*”)

Em 07 de julho de 2016, a Companhia lançou no mercado internacional, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria GmbH (atual denominação da Bahia Sul Holdings GmbH), de *Senior Notes* no valor total de US\$500.000. As *Senior Notes* cumprem com os *Green Bond Principles* editados pela Associação Internacional de Mercado de Capitais (*International Capital Market Association*).

Os títulos têm vencimento em 10 anos e foram emitidos com cupom (juros) de 5,75% ao ano, os quais serão pagos semestralmente, a partir de janeiro de 2017.

A Suzano pretende utilizar os recursos obtidos para investimentos em projetos sustentáveis nas áreas de gestão florestal, restauração de florestas nativas, manutenção ou desenvolvimento de áreas de preservação ambiental, gestão do uso da água, eficiência energética, energia renovável, redução de gases de efeito estufa, bem como no pagamento de taxas relacionadas à emissão das *Notes*.

ii) Contratação de Nota de Crédito à Exportação (“NCE”)

Em 13 de abril de 2016, a Companhia contratou uma operação de NCE de R\$600.000, securitizada através de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), ao custo de 98% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única com vencimento em abril de 2020.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



iii) Aquisição de florestas de eucalipto

Em 27 de janeiro de 2016, a Companhia assinou com a Eco Brasil Florestas S.A. ("Eco Brasil") instrumento de compra de florestas de eucalipto, pela qual a Suzano comprou o volume estimado de 7.500.000 (sete milhões e quinhentos mil) metros cúbicos de florestas de eucalipto localizadas no Estado do Tocantins.

Esta transação tem como objetivo aumentar o abastecimento de madeira da unidade de Imperatriz, para fazer frente à expansão da produção de celulose. Até o período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia realizou adiantamento no valor de R\$30.000 registrados na rubrica de outras contas a receber no ativo não circulante.

iv) Revisão de taxaço e decisão afirmativa no processo de *dumping*

Em 12 de janeiro de 2016, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América ("EUA") proferiu nova decisão revisando a taxaço antidumping aplicada contra a Suzano de 33,09% para 22,16%, a ser aplicada exclusivamente ao papel não revestido cortado (*folio e cut size*) exportado para os EUA.

Em 9 de fevereiro de 2016, a *International Trade Commission* ("ITC"), órgão responsável por apurar se as importações dos países investigados estão causando danos ao mercado americano, proferiu decisão final afirmativa no processo de *dumping* contra a Austrália, Brasil, China, Indonésia e Portugal, ratificando a aplicação de taxa antidumping nas vendas dos investigados para os EUA. A decisão do ITC manteve a taxaço de 22,16% contra a Companhia.

Em 3 de março de 2016, o ITC acatou o pedido de revisão junto ao seu departamento técnico sobre as bases apresentadas e proferiu decisão complementar ajustando a taxaço para 22,37% contra a Companhia.

A Suzano solicitará revisões anuais da taxaço previstas na legislação pertinente dos EUA.

b) Eventos societários

i) Operação com Ibema Companhia Brasileira de Papel ("Ibema")

Em 4 de janeiro de 2016, após o atendimento de todas as condições precedentes e das aprovações de todos os órgãos regulatórios, foi concluída a operação com a Ibema e a Ibema Participações S.A. ("Ibemapar").

A partir dessa data, a Ibema passa a deter a unidade de Embu/SP e a Ibemapar e a Suzano passam a ser acionistas da Ibema, na proporção inicial de 62% (sessenta e dois por cento) e 38% (trinta e oito por cento) do seu capital social, respectivamente.

O controle da investida é compartilhado, sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto, reconhecido pelo custo de aquisição de R\$8.000 (aporte de capital) e avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



2 Apresentação das Informações Trimestrais

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP").

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas, indiretas e negócios em conjunto, cujas informações trimestrais coincidem com a data-base da Companhia, exceto para FuturaGene Ltd. cuja data-base é 31 de agosto de 2016 e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

O grupo econômico formado por controladas diretas, indiretas e empresas de controle conjunto considerado na preparação das informações trimestrais consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	Tipo de participação	Participação no capital (%)	
		30/9/2016	31/12/2015
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda ("Amulya")	Direta	100%	100%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda ("Asapir")	Direta	50%	50%
Suzano Áustria GmbH ("Suzano Áustria") ^(a)	Direta	100%	100%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda ("Ondurman")	Direta	100%	100%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda ("Paineiras")	Direta	100%	100%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp. ("Stenfar")	Direta/Indireta	100%	100%
Paineiras Logística e Transporte Ltda ("Paineiras Logística")	Direta	100%	100%
Sun Paper and Board Limited ("Sun Paper")	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper America Inc ("Suzano América")	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europa")	Direta	100%	100%
Suzano Trading Ltd ("Suzano Trading")	Direta	100%	100%
FuturaGene Ltd ("Futuragene")	Indireta	100%	100%
Ibema Companhia Brasileira de Papel ("Ibema")	Controle conjunto	38%	-

^(a) Em 07 de julho de 2016, após operação de emissão do "Green Bonds" a Companhia alterou a razão social desta controlada, que deixou de ser denominada Bahia Sul Holding GmbH.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de outubro de 2016.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de conversão para consolidação das informações trimestrais da Companhia são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, *Cumulative Translation Adjustment* ("CTA").

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Controlada	País Sede	Nome da Moeda	Moeda	Taxa final		Taxa média	
				30/9/2016	31/12/2015	3º Trim/16	3º Trim/15
Suzano Trading Suzano America	Ilhas Cayman Estados Unidos	Dólar Americano	USD	3,2462	3,9048	3,2472	3,5480
FuturaGene Sun Paper	Inglaterra	Libra Esterlina	GBP	4,2249	5,7881	4,2632	5,4940
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço	CHF	3,3497	3,9284	3,3288	3,6752
Suzano Áustria	Áustria	Euro	EUR	3,6484	4,2504	3,6241	3,9490
Stenfar	Argentina	Peso	ARS	0,2129	0,3016	0,2155	0,3812

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para a aplicação de determinadas políticas e práticas contábeis. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e seus efeitos são reconhecidos prospectivamente.

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de setembro de 2016.

2.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



2.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3 Principais Práticas Contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de setembro de 2016.

As reclassificações nas demonstrações financeiras comparativas foram realizadas para melhor apresentação e comparação com as informações do período findo em 30 de setembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, no balanço patrimonial, o montante de R\$206.454 apresentado no passivo circulante, na rubrica de operações comerciais com fornecedores foi reclassificado para empréstimos e financiamentos, referente as operações de risco sacado. Em 30 de setembro de 2015, na demonstração dos fluxos de caixa, o montante de R\$109.979 na controladora e consolidado entre as atividades operacionais e de financiamento, substancialmente composto pelas mesmas operações.

4 Instrumentos Financeiros e Riscos

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a) Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 25.

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)***b) Avaliação**

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.381.598	569.135	2.068.607	1.477.246
Aplicações financeiras	6	2.055.544	922.728	2.117.091	970.850
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	434.818	51.724	562.659	195.393
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	2.630.339	3.521.841	1.495.474	1.885.960
		6.502.299	5.065.428	6.243.831	4.529.449
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		509.239	540.096	547.501	581.477
Empréstimos e financiamentos	17	8.517.048	10.002.341	14.201.753	14.917.342
Empréstimos com partes relacionadas	11	5.654.935	4.892.504	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	21	592.187	716.862	695.595	824.864
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	427.032	529.821	522.226	635.131
		15.700.441	16.681.624	15.967.075	16.958.814

4.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30/9/2016		31/12/2015	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.068.607	2.068.607	1.477.246	1.477.246
Aplicações financeiras	2.117.091	2.117.091	970.850	970.850
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	562.659	569.245	195.393	195.393
Contas a receber de clientes	1.495.474	1.495.474	1.885.960	1.885.960
	<u>6.243.831</u>	<u>6.250.417</u>	<u>4.529.449</u>	<u>4.529.449</u>
Passivo				
Fornecedores	547.501	547.501	581.477	581.477
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	14.201.753	12.193.904	14.917.342	15.627.331
Compromissos com aquisição de ativos (circulante e não circulante)	695.595	724.512	824.864	636.504
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	522.226	528.812	635.131	635.131
	<u>15.967.075</u>	<u>13.994.729</u>	<u>16.958.814</u>	<u>17.480.443</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.381.598	569.135	2.068.607	1.477.246
Aplicações financeiras	6	2.055.544	922.728	2.117.091	970.850
Contas a receber de clientes	7	2.630.339	3.521.841	1.495.474	1.885.960
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	434.818	51.724	562.659	195.393
Total		6.502.299	5.065.428	6.243.831	4.529.449

4.4 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativas de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	30/9/2016				
	Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17.374.149	2.268.306	3.160.365	9.294.719	2.650.759
Fornecedores	547.501	547.501	-	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	828.596	106.016	95.698	282.044	344.838
Derivativos a pagar ^(a)	1.831.379	452.225	568.370	810.784	-
Outras contas a pagar	196.138	196.138	-	-	-
	20.777.763	3.570.186	3.824.433	10.387.547	2.995.597
Consolidado	31/12/2015				
	Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	18.870.887	3.084.727	2.336.556	9.733.487	3.716.117
Fornecedores	581.477	581.477	-	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	882.051	109.948	106.316	286.358	379.429
Derivativos a pagar ^(a)	782.808	289.603	273.558	219.647	-
Outras contas a pagar	313.532	278.243	35.289	-	-
	21.430.755	4.343.998	2.751.719	10.239.492	4.095.546

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

A seguir é apresentado os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	30/9/2016						
	Valor Futuro	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos ^(a)	1.871.892	228.019	64.351	136.722	303.626	509.292	629.882
Passivos ^(a)	1.831.379	213.200	26.786	47.993	164.247	568.370	810.784
	40.513	14.820	37.565	88.729	139.379	(59.077)	(180.902)

^(a) Os montantes classificados entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar o valor futuro das mesmas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



4.5 Risco de mercado

Em 30 de setembro de 2016, o valor líquido de principal das operações contratadas de *Zero-Cost Collar* ("Estratégia com Opções") é de US\$800.000. Seus vencimentos estão distribuídos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, além de US\$5.300 em contratos futuros de *bunker* de petróleo, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela das vendas ao longo deste período.

O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando irão gerar desembolso ou recebimento de caixa, sendo que o *Zero-Cost Collar* possui a vantagem de não haver desembolso ou recebimento de caixa caso o câmbio permaneça dentro do intervalo contratado.

Adicionalmente às operações de *hedge* cambial e de *commodities*, também são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possui em aberto (i) US\$150.000 em *swaps* de CDI para *Libor* de 6 meses, (ii) US\$280.000 em *swaps* de cupom cambial para taxa pré-fixada em dólar, (iii) US\$59.500 em *swaps* de *Libor* para taxa pré-fixada em Dólar e (iv) US\$232.000 em *swaps* de CDI para taxa pré-fixada em dólar.

4.6 Risco de mercado – taxas de câmbio

A seguir é apresentada a exposição líquida em moeda estrangeira.

Consolidado	30/9/2016 (valores em milhares de R\$)						31/12/2015 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Caixa e equivalentes de caixa	585.525	3.804	34.186	28.885	56	652.456	754.165	63	25.721	89.902	30.714	900.565
Aplicações Financeiras	32.652	-	-	-	-	32.652	29.265	-	-	-	-	29.265
Contas a receber	793.780	26.504	10.480	-	33.586	864.350	1.164.345	4.962	15.075	-	28.320	1.212.702
Fornecedores	(8.454)	(92)	(355)	(5.864)	(14.081)	(28.846)	(39.050)	-	(608)	(2.380)	(14.046)	(56.084)
Empréstimos e financiamentos	(9.604.631)	-	-	-	-	(9.604.631)	(9.676.957)	-	-	-	-	(9.676.957)
Compromissos com aquisição de ativos	(337.833)	-	-	-	-	(337.833)	(455.495)	-	-	-	-	(455.495)
Derivativo Opções	175.777	-	-	-	-	175.777	(1.952.400)	-	-	-	-	(1.952.400)
Derivativo Convertibility	27.581	-	-	-	-	27.581	-	-	-	-	-	-
Derivativo NDF	4.846	-	-	-	(80)	4.766	(360.305)	-	-	-	(72.532)	(432.837)
Derivativo Swap	(172.838)	-	-	-	-	(172.838)	(227.785)	-	-	-	-	(227.785)
Derivativo Petróleo	5.146	-	-	-	-	5.146	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(8.498.449)	30.216	44.311	23.021	19.481	(8.381.420)	(10.764.217)	5.025	40.188	87.522	(27.544)	(10.659.026)

Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adotado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação às demais moedas em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



30/9/2016					
Consolidado USD x BRL	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	585.525	146.381	292.762	(146.381)	(292.762)
Aplicações financeiras	32.652	8.163	16.326	(8.163)	(16.326)
Financiamentos e empréstimos	(9.604.631)	(2.401.158)	(4.802.316)	2.401.158	4.802.316
Contas a receber	793.780	198.445	396.890	(198.445)	(396.890)
Fornecedores	(8.454)	(2.114)	(4.227)	2.114	4.227
Derivativo Swap	(172.838)	(67.784)	(134.707)	68.681	138.296
Derivativo Opções	175.777	(414.812)	(877.732)	522.026	1.135.971
Derivativo Convertibility	27.581	6.895	13.791	(6.895)	(13.791)
Derivativo NDF	4.846	-	-	-	-
Derivativo Petróleo	5.146	1.287	2.573	(1.287)	(2.573)
Compromissos com aquisição de ativos	(337.833)	(84.458)	(168.916)	84.458	168.916
TOTAL	(8.498.449)	(2.609.155)	(5.265.556)	2.717.266	5.527.384

30/9/2016					
Consolidado ARS x BRL	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	56	14	28	(14)	(28)
Contas a receber	33.586	8.396	16.793	(8.396)	(16.793)
Fornecedores	(14.081)	(3.520)	(7.041)	3.520	7.041
Derivativo NDF	(80)	20	40	(20)	(40)
TOTAL	19.481	4.910	9.820	(4.910)	(9.820)

30/9/2016					
Consolidado CHF x BRL	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	28.885	7.221	14.442	(7.221)	(14.442)
Fornecedores	(5.864)	(1.466)	(2.932)	1.466	2.932
TOTAL	23.021	5.755	11.510	(5.755)	(11.510)

30/9/2016					
Consolidado GBP x BRL	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	34.186	8.547	17.093	(8.547)	(17.093)
Contas a receber	10.480	2.620	5.240	(2.620)	(5.240)
Fornecedores	(355)	(89)	(177)	89	177
TOTAL	44.311	11.078	22.156	(11.078)	(22.156)

30/9/2016					
Consolidado EUR x BRL	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	3.804	951	1.902	(951)	(1.902)
Contas a receber	26.504	6.626	13.252	(6.626)	(13.252)
Fornecedores	(92)	(23)	(46)	23	46
TOTAL	30.216	7.554	15.108	(7.554)	(15.108)

4.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 30 de setembro de 2016, a posição nocional em derivativos com indexação a taxas pré-fixadas é R\$2.391.980 (31 de dezembro de 2015 de R\$2.242.867).

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: Pré, Libor, Cupom de Dólar, a Companhia adota como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de setembro de 2016, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



30/9/2016					
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Pré					
Derivativo Swap	(10.716)	49.620	98.593	(50.292)	(101.284)
Derivativo NDF	4.846	-	-	-	-
Derivativo Opções	175.777	(34.156)	(69.112)	37.253	74.008
TOTAL	169.907	15.464	29.481	(13.039)	(27.276)

30/9/2016					
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Libor					
Derivativo Swap	(155.455)	(17.571)	(35.373)	17.348	34.483
TOTAL	(155.455)	(17.571)	(35.373)	17.348	34.483

30/9/2016					
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de Dólar					
Derivativo NDF	4.846	-	-	-	-
Derivativo Opções	175.777	8.075	14.853	(5.627)	(12.556)
Derivativo Swap	(6.667)	817	1.631	(818)	(1.639)
TOTAL	173.956	8.892	16.484	(6.445)	(14.195)

4.8 Risco de mercado – preços das commodities

Em 30 de setembro de 2016, não há exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$22.029). Em 30 de setembro de 2016, com relação ao hedge dos custos de frete, temos R\$17.144 de posição comprada em oil bunker (31 de dezembro de 2015 R\$123.103)

Análise de sensibilidade – exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas ao preço de commodities, a Companhia adota como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de setembro de 2016, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre o preço de mercado das commodities.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

30/9/2016					
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Commodities					
Derivativo Petróleo	5.146	1.287	2.573	(1.287)	(2.573)
TOTAL	5.146	1.287	2.573	(1.287)	(2.573)

4.9 Derivativos em aberto

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as posições consolidadas de derivativos em aberto agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016		31/12/2015	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps de juros em dólar									
Posição Ativa - US\$ Libor	01/10/2016 até	192.519	284.202	192.868	282.290	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	192.519	284.202	(199.535)	(293.128)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(6.667)	(10.838)	6.667	-	10.838	-
Swaps de moedas									
Posição ativa - R\$ % DI ^(b)	01/10/2016 até	331.335	331.335	363.799	360.911	-	-	-	-
Posição passiva - US\$ Libor ^(b)	13/04/2020	486.930	585.720	(519.254)	(619.549)	-	-	-	-
Posição ativa - R\$ % DI		750.000	-	763.881	-	-	-	-	-
Posição passiva - US\$ PRE		753.790	-	(774.597)	-	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(166.171)	(258.638)	186.107	19.936	258.638	-
Termo de moedas									
Posição comprada em R\$ x US\$	01/10/2016 até	220.742	265.526	(70.866)	231	70.866	-	-	231
Posição vendida em R\$ x US\$	03/10/2016	220.742	622.699	75.712	(81.676)	-	75.712	81.676	-
Posição Comprada em US\$ x MXN		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição comprada em US\$ x ARS		6.557	72.532	(80)	10.963	80	-	-	10.963
SubTotal		448.040	960.757	4.766	(70.483)	70.946	75.712	81.676	11.193
Opções de moeda									
Compra de Put R\$ x US\$	01/10/2016 até	3.165.045	1.952.400	345.179	(121.955)	-	345.179	-	-
Venda de Call R\$ x US\$	02/01/2018	3.733.130	-	(169.402)	-	169.402	-	-	-
SubTotal		6.898.175	1.952.400	175.777	(121.955)	169.402	345.179	121.955	-
Termo de commodities									
Posição vendida em celulose BHKP	01/10/2016 até	-	22.029	-	(548)	-	-	548	-
Posição comprada em petróleo	07/01/2017	17.144	88.095	5.146	(3.681)	-	5.146	3.681	-
Posição comprada em petróleo (ZCC)		-	35.008	-	(4.449)	-	-	4.448	-
SubTotal		17.144	145.132	5.146	(8.677)	-	5.146	8.677	-
Outros									
Posição ativa - cupom cambial	01/10/2016 até	1.224.930	1.483.824	1.576.247	2.483.280	-	-	-	-
Posição passiva - Pré US\$	04/11/2019	1.071.945	1.483.824	(1.548.665)	(2.452.427)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	27.582	30.853	95.690	123.271	-	30.853
Resultado total em derivativos		9.868.544	5.412.035	40.433	(439.738)	528.812	569.244	481.784	42.046
Valor em risco (VaR) ^(a)				31.884	140.290				

(a) VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%.

(b) Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 30 de setembro de 2016 o valor a apropriar é de R\$6.010

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, essas mesmas posições consolidadas, agrupadas por contraparte, são assim demonstradas:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016		31/12/2015	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps de juros em dólar								
Contrapartes								
BTG Pactual	111.363	172.636	(2.842)	(5.491)	2.842		5.491	-
Santander	40.578	55.783	(1.910)	(2.667)	1.910		2.667	-
Standard Chartered	40.578	55.783	(1.915)	(2.680)	1.915		2.680	-
SubTotal	-	-	(6.667)	(10.838)	6.667	-	10.838	-
Swaps de moedas								
Contraparte								
Bradesco	688.903	585.720	(161.115)	(258.638)	167.125	6.010	258.638	-
Itaú	149.677	-	14	-	2.446	2.460		
Votorantim	402.140	-	(5.070)	-	16.536	11.466		
SubTotal	-	-	(166.171)	(258.638)	186.107	19.936	258.638	-
Termo de moedas								
Contrapartes								
Posição comprada em R\$ x US\$								
Itaú BBA	220.742	265.526	(70.866)	231	70.866	-	-	231
Posição vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	220.742	265.526	75.712	(1.661)	-	75.712	1.661	-
Votorantim	-	181.456	-	(40.843)	-	-	40.843	-
Santander	-	175.716	-	(39.172)	-	-	39.172	-
Posição comprada em US\$ x ARS								
Mercado Rofex	-	26.846	-	4.138	-	-	-	4.138
Banco Patagonia	6.557	45.686	(80)	6.825	80	-	-	6.825
SubTotal	-	-	4.766	(70.483)	70.946	75.712	81.676	11.193
Opções de moeda								
Posição vendida em R\$ x US\$								
Contraparte								
Itaú BBA	1.363.404	732.150	22.933	(48.831)	35.245	58.178	48.832	-
Standard Chartered	-	195.240	-	(6.460)	-	-	6.460	-
JP Morgan	2.434.650	546.672	79.003	(28.156)	39.041	118.044	28.156	-
Votorantim	600.547	478.338	21.569	(38.507)	14.515	36.084	38.507	-
Santander	1.817.872	-	27.319	-	63.865	91.184	-	-
Bank of America	129.848	-	10.350	-	-	10.350	-	-
BNP Paribas	519.392	-	20.138	-	11.201	31.339	-	-
Rabobank	32.462	-	(5.535)	-	5.535	-	-	-
SubTotal	-	-	175.777	(121.955)	169.402	345.179	121.955	-
Termo de commodities - Petróleo								
Contraparte								
Standard Chartered	-	96.179	-	(2.910)	-	-	2.910	-
JP Morgan	17.144	9.677	5.146	(3.059)	-	5.146	3.059	-
SubTotal	-	-	5.146	(5.969)	-	5.146	5.969	-
Opções de commodities - Petróleo								
Contraparte								
Standard Chartered	-	17.247	-	(2.160)	-	-	2.160	-
SubTotal	-	-	-	(2.160)	-	-	2.160	-
Termo de commodities - Celulose								
Contraparte								
Standard Chartered	-	22.029	-	(548)	-	-	548	-
SubTotal	-	-	-	(548)	-	-	548	-
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	1.071.945	1.483.824	27.582	30.853	95.690	123.271	-	30.853
SubTotal	-	-	27.582	30.853	95.690	123.271	-	30.853
Resultado total em derivativos	9.868.544	5.412.035	40.433	(439.738)	528.812	569.244	481.784	42.046

4.10 Derivativos liquidados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e de 2015, as posições de derivativos liquidadas acumuladas, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Descrição	Período de nove meses findo em:			
	Valor de referência acumulado (nocional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
	30/9/2016	30/9/2015	30/9/2016	30/9/2015
Swaps de juros em dólar				
Posição ativa - US\$ <i>Libor</i>	49.371	211.442	-	(4.706)
Posição passiva - US\$ Taxa Pré	49.371	211.442	(3.634)	-
SubTotal	-	-	(3.634)	(4.706)
Swaps de moedas				
Posição ativa - % DI	-	462.780	-	13.212
Posição ativa - % DI	331.335	-	14.178	-
Posição passiva - US\$ <i>Libor</i>	331.335	-	-	-
Posição ativa - US\$ Taxa Pré	609.615	-	-	-
Posição passiva - % DI	609.615	-	(59.484)	-
SubTotal	-	-	(45.306)	13.212
Termo de moedas				
Posição Vendida em R\$ x US\$	1.702.394	1.062.830	(68.241)	(47.436)
Posição comprada em US\$ x MXN	7.205	-	(52)	-
Posição comprada em US\$ x ARS	96.353	137.338	17.192	(1.250)
SubTotal	-	-	(51.101)	(48.686)
Termo de <i>Commodities</i>				
Posição vendida em celulose BHKP	1.470	41.642	(475)	(2.130)
Posição comprada em petróleo	37.622	24.290	(3.116)	(209)
Posição vendida em petróleo	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(3.591)	(2.339)
Outros				
Posição ativa - cupom cambial	502.092	912.348	10.914	7.808
Posição passiva - US\$ <i>Libor</i> fixada	-	912.348	-	-
SubTotal	-	-	10.914	7.808
Resultado Total em derivativos ^(a)	-	-	(92.718)	(34.711)

^(a) Em 30 de setembro de 2016, o prêmio de derivativos de posições vendidas de opções não vencidas recebido no montante de R\$111.956, não está apresentado no quadro acima.

4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Suzano é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

Para tanto a Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de dívida total líquida pelo Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ("LAJIDA")

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*

ajustado; ii) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos.

A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, buscando dessa forma um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	8.517.048	10.002.341	14.201.753	14.917.342
(-) Caixa e aplicações financeiras	(3.437.142)	(1.491.863)	(4.185.698)	(2.448.096)
Dívida líquida	5.079.906	8.510.478	10.016.055	12.469.246
Patrimônio líquido	11.007.165	9.192.081	11.007.165	9.192.081
Patrimônio líquido e dívida líquida	16.087.071	17.702.559	21.023.220	21.661.327

4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços);
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



		Consolidado		
	Valor justo em 30/9/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.068.607	682.288	1.386.319	-
Aplicações financeiras	2.117.091	-	2.117.091	-
Derivativos ^(a)	569.245	-	569.245	-
		682.288	4.072.655	-
Passivos				
Derivativos ^(a)	528.812	-	528.812	-
Empréstimos e financiamentos	12.193.904	-	12.193.904	-
Compromissos com aquisição de ativos	724.512	-	724.512	-
		-	13.447.228	-

		Consolidado		
	Valor justo em 31/12/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.477.246	948.144	529.102	-
Aplicações financeiras	970.850	-	970.850	-
Derivativos ^(a)	42.046	-	41.964	82
		948.144	1.541.916	82
Passivos				
Derivativos ^(a)	481.784	-	473.025	8.759
Financiamentos e empréstimos	15.627.331	-	15.627.331	-
Compromissos com aquisição de ativos	636.504	-	636.504	-
		-	16.736.860	8.759

^(a) A classificação entre ativos e passivos das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos (a receber) e perdas (a pagar) no longo prazo (vide nota explicativa 4.9).

4.13 Garantias

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$255.000, que corresponde nessa data o montante de R\$830.788.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Caixa e bancos				
No Brasil	28.736	18.724	29.833	19.950
No exterior	-	-	652.456	900.565
	28.736	18.724	682.289	920.515
Aplicações financeiras				
No Brasil	1.352.862	521.146	1.353.666	527.466
No exterior	-	29.265	32.652	29.265
	1.352.862	550.411	1.386.318	556.731
	1.381.598	569.135	2.068.607	1.477.246

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Em 30 de setembro de 2016 as aplicações consolidadas eram remuneradas a taxas que variavam de 99% a 110% do CDI (31 de dezembro de 2015, 97% a 110%), exceto para uma aplicação financeira de R\$16 em operação compromissada que possui remuneração de 75% do CDI (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$23).

6 Aplicações Financeiras

		Controladora		Consolidado	
		30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Taxa média de remuneração anual					
Fundos de investimento					
Itaú Investment Grade ^(a)	104,1%	624.402	572.468	645.624	606.221
Itaú Referenciado DI ^(a)	101,2%	1.167.413	243.711	1.207.738	258.080
Bradesco ^(b)	101,5%	128.497	-	128.497	-
		1.920.312	816.179	1.981.859	864.301
Aplicações financeiras					
Certificado de Depósitos Bancários	101,6%	135.232	106.549	135.232	106.549
		135.232	106.549	135.232	106.549
		2.055.544	922.728	2.117.091	970.850

(a) Em 30 de setembro de 2016, no Consolidado, participam também no fundo de investimento de mercado Futuragene Brasil (1,5% de cotas), Paineiras (1,3% de cotas), Ondurman e Amulya (0,5% de cotas somadas). 31 de dezembro de 2015, (3,0% de cotas), (2,1% de cotas), (0,5% de cotas somadas), respectivamente.

(b) Em 30 de setembro de 2016, apenas a Suzano participa no fundo de investimento de mercado.

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possui aplicações financeiras alocadas em dois fundos de investimento administrados pelo Banco Itaú, um fundo de investimento administrado pelo Bradesco e Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"). Os montantes alocados nos fundos são lastreados em renda fixa de crédito privado e títulos públicos.

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. As aplicações em CDB são realizadas somente em papéis de baixo risco (*high grade*) de instituições financeiras.

7 Contas a Receber de Clientes

7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Clientes no país				
Terceiros	619.596	701.367	619.595	701.368
Empresas controladas	248	6	-	-
Partes relacionadas ^(a)	49.207	16.478	49.207	16.478
Clientes no exterior				
Terceiros	36.862	26.096	866.066	1.209.368
Empresas controladas	1.962.106	2.822.481	-	-
Partes relacionadas ^(a)	-	-	-	3.770
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.680)	(44.587)	(39.394)	(45.024)
	2.630.339	3.521.841	1.495.474	1.885.960

(a) Vide Nota explicativa 11

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**7.2 Análise dos vencimentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Valores vencidos:				
Até dois meses	32.151	31.460	60.115	66.967
De dois meses a seis meses	28.233	22.048	48.154	24.749
Mais de seis meses	50.420	36.791	52.396	37.089
	110.804	90.299	160.665	128.805

7.3 Movimentação da provisão para perdas no período

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2016	30/9/2015	30/9/2016	30/9/2015
Saldos iniciais	(44.587)	(25.278)	(45.024)	(25.748)
Créditos provisionados no período	(8.077)	(20.614)	(9.570)	(20.654)
Créditos recuperados no período	774	221	861	223
Créditos baixados definitivamente da posição	14.210	2.045	14.210	2.045
Variação cambial	-	-	129	(111)
Saldos finais	(37.680)	(43.626)	(39.394)	(44.245)

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	105.208	87.930	105.208	87.930
No exterior	-	-	279.468	341.856
Papel				
No Brasil	239.183	168.382	239.183	168.382
No exterior	-	-	89.913	67.920
Produtos em elaboração	76.483	45.616	76.483	45.616
Matérias-primas	443.412	404.975	443.412	404.975
Materiais de almoxarifado	195.318	163.248	203.182	173.805
Adiantamento a fornecedores	24.569	25.512	24.569	25.512
	1.084.173	895.663	1.461.418	1.315.996

Em 30 de setembro de 2016, os saldos de estoques na Controladora e no Consolidado estão líquidos da provisão para perdas no montante de R\$35.955, sendo: i) produtos acabados R\$7.560; ii) matérias-primas R\$10.366; iii) materiais de almoxarifado R\$18.029 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$42.466, sendo: i) produtos acabados R\$703, ii) matérias-primas R\$23.502; e iii) materiais de almoxarifado R\$18.261). Essas perdas são reconhecidas no resultado na rubrica de custos dos produtos vendidos.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)***9 Tributos a Recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	219.495	158.747	232.352	163.237
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado ^(a)	63.105	70.275	63.105	70.275
PIS/COFINS - demais operações ^(b)	25.581	323.731	26.775	323.731
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ^(a)	71.056	75.795	71.055	75.795
ICMS - outras operações ^(b)	283.188	230.029	298.686	235.651
Outros impostos e contribuições ^(c)	143.783	169.207	150.679	169.315
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(10.591)	(7.998)	(10.591)	(7.998)
	795.617	1.019.786	832.061	1.030.006
Total do ativo circulante	446.334	586.716	482.778	596.936
Total do ativo não circulante	349.283	433.070	349.283	433.070

(a) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(b) Créditos com disponibilidade para consumo imediato.

(c) Em 30 de setembro de 2016 inclui o montante de R\$131.432 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decretos 8.415 de 27 de fevereiro de 2015 e 8.543 de 21 de outubro de 2015 (31 de dezembro de 2015, o montante é de R\$157.021).

9.1 Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas ("IRPJ") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa em exercícios anteriores cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, e imposto de renda retido na fonte no exercício sobre aplicações financeiras. Os créditos são atualizados pela Selic e utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

9.2 Programa de integração social ("PIS") e contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS")

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz/MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A companhia realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

9.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS")

Em 30 de setembro de 2016, os créditos de R\$82.344 e R\$167.249 das unidades de Mucuri/BA e Imperatriz/MA, respectivamente (31 de dezembro de 2015, os montantes são de R\$80.264 e R\$125.297), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



A Companhia solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Encontram-se homologados os montantes de R\$55.024 e R\$18.463 na Bahia e no Maranhão, respectivamente, e podem ser utilizados para compensações ou negociados em mercado ativo, conforme regulamento do ICMS desses estados.

A Companhia constituiu provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$10.591 (31 de dezembro de 2015, a provisão no montante é de R\$7.988).

10 Programa de Fomento

Em 30 de setembro de 2016, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza o montante de R\$230.751, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$251.852).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia. A Suzano fornece mudas de eucalipto e assistência técnica a título de incentivo e adiantamento em espécie não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

11 Partes Relacionadas

11.1 Saldos e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

		ATIVO		PASSIVO		RESULTADO
Transações	Natureza da principal operação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante	Receitas (despesas)
Com empresas controladas						
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	1.944.092 ^(b)	-	29.277 ^(a)	4.008.180 ^(a)	4.908.098 ^(b)
Suzano Europa	Compartilhamento de despesas	231	-	-	-	237
Suzano Austria GmbH	Captação de recursos	2.346	-	19.683 ^(a)	1.597.795 ^(a)	(9.404)
Paineiras	Arrendamento de terras	117	-	417	-	(3.409)
Paineiras Logística	Agenciamento de transporte rodoviário	-	-	6.402	-	(188.433)
Stenfar	Venda de papel	15.437 ^(b)	-	2.422	-	52.719 ^(b)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	(11.229)
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	(7.513)
Futuragene	Compartilhamento de despesas	131 ^(d)	-	10	-	136
		1.962.354	-	58.211	5.605.975	4.741.202
Com partes relacionadas						
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	-	358	-	(17.735)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	11
Central	Venda de papel	19.966 ^(b)	-	5.053 ^(c)	-	41.356 ^(b)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	(194)
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(31)
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(263)
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	42	-	(2.780)
Ibema	Venda de celulose	29.241 ^(b)	13.000	6.306	-	64.258 ^(b)
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	196	-	-
		49.207	13.000	11.955	-	84.623
		2.011.561	13.000	70.166	5.605.975	4.825.825

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015

		ATIVO	PASSIVO		RESULTADO
Transações	Natureza da principal operação	Circulante	Circulante	Não Circulante	Receitas (despesas)
Com empresas controladas					
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.786.432 ^(b)	72.033 ^(a)	4.821.230 ^(a)	3.293.709 ^(b)
Paineiras	Arrendamento de terras	-	417	-	(3.826)
Paineiras Logística	Agenciamento de transporte rodoviário	14.100	29.928	-	(175.390)
Stenfar	Venda de papel	36.049 ^(b)	7.574	-	60.716 ^(b)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	(10.363)
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	(7.449)
Futuragene	Compartilhamento de despesas	5 ^(d)	-	-	33
Suzano Austria	AFAC	-	-	-	-
		2.836.586	109.952	4.821.230	3.157.430
Com partes relacionadas					
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	15	345	-	(22.918)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2	-	-	18
Central	Venda de papel	16.461 ^(b)	15.493 ^(c)	-	33.342 ^(b)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	(220)
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	(260)
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(255)
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	(2.678)
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	36
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	114	-	-
		16.478	15.952	-	7.065
Entre partes relacionadas					
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.770	-	-	1.743
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	3.770	-	(1.743)
		3.770	3.770	-	-
		2.856.834	129.674	4.821.230	3.164.495

(a) Captações de financiamentos através de controladas (Nota explicativa 17, itens f e h).

(b) Operações comerciais de venda de papel e celulose;

(c) Operações de vender que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota explicativa 17).

(d) Inclui gastos com telefonia, instalações e despesas administrativas.

Legenda do nome das partes relacionadas:

Bexma Comercial Ltda. ("Bexma")

Central Distribuidora de Papéis Ltda. ("Central")

Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável ("Ecofuturo")

Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. ("Lazam-MDS")

Mabex Representações e Participações Ltda. ("Mabex")

Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. ("Nemonorte")

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Saldos a receber					
Clientes	7	2.011.561	2.838.967	49.207	20.248
Créditos com controladas - circulante		-	14.100	-	-
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		13.000	-	13.000	-
		<u>2.024.561</u>	<u>2.853.067</u>	<u>62.207</u>	<u>20.248</u>
Saldos a pagar					
Dividendos e JCP a Pagar		(196)	(114)	(196)	(114)
Empréstimos e financiamentos	17	(5.411)	(15.838)	(5.411)	(15.838)
Fornecedores		(6.348)	-	(6.348)	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(58.211)	(109.952)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(5.605.975)	(4.821.230)	-	-
		<u>(5.676.141)</u>	<u>(4.947.134)</u>	<u>(11.955)</u>	<u>(15.952)</u>
		<u>(3.651.580)</u>	<u>(2.094.067)</u>	<u>50.252</u>	<u>4.296</u>

11.3 Remuneração dos administradores

Em 30 de setembro de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizam o montante de R\$58.916 na Controladora e no Consolidado (30 de setembro de 2015, o montante de R\$67.171 na Controladora e no Consolidado).

	Controladora e Consolidado	
	Período de nove meses findo em	
	30/9/2016	30/9/2015
Benefícios de Curto Prazo		
Salário ou Pró-Labore	14.756	13.266
Benefícios Direto ou Indireto	1.499	2.351
Bônus	15.312	17.879
	<u>31.567</u>	<u>33.496</u>
Benefícios de Longo Prazo		
Plano de Remuneração baseado em Ações	27.349	33.675
	<u>27.349</u>	<u>33.675</u>
Total	<u>58.916</u>	<u>67.171</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota explicativa 20).

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)***12 Ativos Biológicos**

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose e papel. A seguir a movimentação dos saldos no período findo:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.743.131	3.659.421
Adições ^(a)	1.135.766	1.115.320
Exaustão no exercício	(602.418)	(602.418)
Ganho na atualização do valor justo	23.145	23.145
Outras baixas ^(b)	(64.960)	(64.960)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.234.664	4.130.508
Adições ^(a)	689.157	673.028
Exaustão no período	(426.132)	(426.132)
Outras baixas ^(b)	(43.910)	(43.910)
Saldos em 30 de setembro de 2016	4.453.779	4.333.494

^(a) 30 de setembro de 2016, no consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas no montante de R\$16.129 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$20.446);

^(b) 30 de setembro de 2016, o montante de R\$22.376 refere-se as vendas realizadas no período e R\$21.534 a outras baixas relacionadas a perdas e sinistros (31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$18.303 e R\$46.657, respectivamente).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 12 das demonstrações contábeis anuais da Companhia.

13 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Prejuízo fiscal	693.753	743.526	695.900	746.109
Base negativa da contribuição social	87.297	153.973	87.297	153.973
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	75.294	64.633	75.294	64.633
Provisões operacionais e para perdas diversas	163.958	185.745	163.958	185.745
Provisão para não recuperação de ágio ^(a)	158.921	158.921	158.921	158.921
Perdas com derivativos	125.373	187.454	125.373	187.454
Lucro a realizar	89.473	160.412	89.473	160.412
Outras diferenças temporárias - Lei 11.941/09 e 11.638/07	8.091	10.855	8.091	10.855
Ativo não circulante	1.402.159	1.665.519	1.404.306	1.668.102
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	161.897	159.574	161.897	159.574
Imobilizado - Ajuste de Custo Atribuído	1.510.312	1.545.233	1.631.570	1.666.491
Ativos Biológicos - Valor Justo	243.818	231.746	243.818	231.746
Depreciação Acelerada Incentivada	1.055.670	604.209	1.055.670	604.209
Ganhos com derivativos	140.367	38.515	140.367	38.515
Outras diferenças temporárias - Lei 11.941/09 e 11.638/07	1.979	2.873	2.198	2.873
Passivo não circulante	3.114.042	2.582.150	3.235.519	2.703.408
Total líquido ativo não circulante	-	-	2.148	2.583
Total líquido passivo não circulante	1.711.883	916.631	1.833.361	1.037.889

- (a) Na transição para as normas internacionais de contabilidade, a Companhia atribuiu um novo custo (Custo Atribuído – *Deemed Cost*) a determinadas classes do ativo imobilizado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose-CONPACEL. Adicionalmente, aplicou o CPC 1 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos sobre este investimento e reconheceu uma provisão para perda sobre o valor residual do ágio existente.

As informações supracitadas têm todos os itens por natureza apresentados com base no impostos diferidos alcançados pelo IRPJ e CSLL de forma igual. Em exceção apenas os apresentados de forma segregada - prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, e a depreciação acelerada incentivada que é alcançada somente pelo IRPJ.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais	2.775.012	2.974.104	2.783.600	2.984.436
Base negativa da contribuição social	969.966	1.710.812	969.966	1.710.812

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**13.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo			
	30/9/2016	30/9/2015	30/9/2016	30/9/2015
Lucro / Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	3.083.495	(2.008.802)	3.095.727	(1.998.962)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(1.048.388)	682.993	(1.052.547)	679.647
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Tributação sobre lucros auferidos de subsidiárias no exterior	-	-	-	-
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	(1.811)	2.970	-	-
Incentivo fiscal - Redução SUDENE ^(a)	115.825	-	115.825	-
IRPJ e CSLL sobre resultado de participações societárias	(4.363)	44.739	1.417	-
Resultados tributados com alíquotas vigentes diferentes da nominal	-	-	(6.656)	12.556
Crédito Reintegra	1.376	21.291	1.376	21.291
Outros	(14.320)	(9.195)	(23.328)	19.464
Imposto de renda				
Corrente	(180)	5	(11.152)	(8.954)
Diferido	(668.397)	544.286	(668.397)	544.286
	(668.577)	544.291	(679.549)	535.332
Contribuição social				
Corrente	(156.248)	-	(157.508)	(881)
Diferido	(126.855)	198.507	(126.855)	198.507
	(283.103)	198.507	(284.363)	197.626
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios	(951.680)	742.798	(963.912)	732.958
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	31%	-	31%	-

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apurou prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

A despesa de imposto de renda diferido no período é composta por: i) utilização do benefício fiscal da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"), sendo o imposto de renda diferido no montante de R\$451.462 e ii) créditos fiscais sobre consumo de prejuízos fiscais e sobre diferenças temporárias no montante de R\$216.935.

Para a contribuição social diferida a despesa é composta por: i) realização de créditos fiscais sobre base negativa no montante de R\$66.676 e ii) realização de créditos fiscais sobre diferenças temporárias no montante de R\$60.179.

13.2 Incentivos fiscais

As unidades industriais de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA estão situadas em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e possuem o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração e da DAI.

Para a unidade de Mucuri/BA, as linhas 1 e 2 gozam do incentivo fiscal redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração até os anos calendário 2024 e 2018 respectivamente. A unidade de Imperatriz tem a fruição do incentivo válida até o ano 2024. Este incentivo fiscal é calculado no resultado das operações incentivadas apurado com base no lucro da exploração. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda. O valor reduzido de imposto de renda é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal.

O benefício da DAI representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado na Parte "B" da Escrituração Contábil Fiscal

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



("ECF"), portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

Na unidade de Mucuri/BA, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e do Maranhão, o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até dezembro de 2018 e poderá ser exercido até o 4º ano seguinte à aquisição do ativo imobilizado.

14 Investimentos

Controladas	Informações das controladas em 30/9/2016					Equivalência patrimonial		Investimentos e (provisão) para perda em investimentos	
	Participação societária %	Saldos patrimoniais			Resultado do período de nove meses findo em 30/9/2016				
		Ativo	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido ajustado		30/9/2016	30/9/2015	30/9/2016	31/12/2015
Controladas e controladas em conjunto									
Amulya	100%	63.763	48.628	15.135	2.576	2.576	2.301	15.135	12.557
Asapir	50%	13.794	9.704	4.090	1.504	752	1.482	2.045	1.293
Suzano Áustria	100%	1.621.290	1.622.529	(1.239)	(1.310)	(1.310)	(60)	(1.239)	63
Ondurman	100%	85.124	55.601	(64.155)	5.645	(6.729)	(7.171)	(64.155)	(57.427)
Paineiras	100%	407.818	121.988	255.582	4.884	1.128	9	255.582	255.559
Paineiras Logística	100%	12.191	12.108	83	(8.357)	(8.357)	(5.754)	83	4.440
Stenfar	90%	77.754	48.138	21.390	6.273	7.668	6.263	18.430	20.717
Sun Paper	100%	5.266	611	4.655	150	150	1.997	4.655	6.214
Suzano America	100%	338.648	298.493	(21.361)	2.639	40.717	(62.140)	(21.361)	(54.180)
Suzano Europa	100%	2.633.865	2.575.276	(7.874)	5.268	150.424	(89.302)	(7.874)	(148.429)
Suzano Trading	100%	6.091.394	6.128.851	(38.262)	(26.559)	3.913	67.819	(38.262)	(44.923)
Ibema	38%	354.136	357.110	(2.974)	(10.971)	(4.169)	-	3.831	-
						186.763	(84.556)	166.870	(4.116)
Total de investimentos								299.761	300.843
Total de provisão para perdas								(132.891)	(304.959)
Controladas indiretas									
Futuragene	100%	74.471	37.561	36.910	(9.216)	(9.372)	(25.423)	36.910	36.310
Stenfar	10%	77.754	48.138	21.390	6.273	627	1.468	2.960	3.440
						(8.745)	(23.955)	39.870	39.750

(a) O patrimônio líquido ajustado dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados.

14.1 Movimentação dos investimentos

	Controladora
Investimento em 31 de dezembro de 2014	247.740
Resultado de equivalência patrimonial	(306.204)
Variação cambial em investidas ^(a)	39.120
Aumento de capital	8.550
Aquisição de ações	6.679
Investimento em 31 de dezembro de 2015	(4.116)
Resultado de equivalência patrimonial	186.763
Variação cambial em investidas ^(a)	(27.777)
Aumento de capital ^(b)	4.000
Aquisição de ações ^(c)	8.000
Investimento em 30 de setembro de 2016	166.870

(a) Inclui efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior.

(b) Durante o primeiro semestre de 2016, aumento de capital social em R\$4.000 na controlada Paineiras Logística.

(c) Vide Nota explicativa 1.1 b) i)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



15 Imobilizado

						Controladora	
		Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros ativos	Terrenos e fazendas	Obras em andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação		3,87%	5,26%	18,00%	-	-	-
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2014		2.525.758	14.639.844	230.797	3.822.859	402.977	21.622.235
Transferências		117.120	410.183	33.512	9.943	(570.758)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	(17.266)	(77.066)	(1.903)	(1.291)	(15.377)	(112.903)
Adições		(200)	118.709	12.643	-	392.734	523.886
Baixas	(a)	(1.100)	(34.400)	(1.539)	(12.196)	-	(49.235)
Capitalização de juros		-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.624.312	15.057.270	273.510	3.819.315	216.506	21.990.913
Transferências		30.229	168.621	12.797	4.304	(215.951)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	-	15.033	-	-	(10.826)	4.207
Adições		-	62.648	4.132	-	364.914	431.694
Baixas	(a)	(820)	(26.470)	(1.125)	(4.159)	-	(32.574)
Saldos em 30 de setembro de 2016		2.653.721	15.277.102	289.314	3.819.460	354.643	22.394.240
Depreciação							
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(609.553)	(4.710.743)	(145.310)	-	-	(5.465.606)
Transferências entre outros ativos	(b)	10.031	65.328	2.590	-	-	77.949
Baixas	(a)	965	25.138	984	-	-	27.087
Depreciação		(86.327)	(706.703)	(19.661)	-	-	(812.691)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		(684.884)	(5.326.980)	(161.397)	-	-	(6.173.261)
Transferências		(33)	1.822	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a)	520	23.748	940	-	-	25.208
Depreciação		(57.663)	(515.807)	(18.979)	-	-	(592.449)
Saldos em 30 de setembro de 2016		(742.060)	(5.817.217)	(181.225)	-	-	(6.740.502)
Valor residual							
Saldos em 30 de setembro de 2016		1.911.661	9.459.885	108.089	3.819.460	354.643	15.653.738
Saldos em 31 de dezembro de 2015		1.939.428	9.730.290	112.113	3.819.315	216.506	15.817.652

						Consolidado	
		Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros ativos	Terrenos e fazendas	Obras em andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação		3,87%	5,26%	18,00%	-	-	-
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2014		2.527.065	14.646.051	239.455	4.338.167	402.977	22.153.715
Transferências		117.792	411.720	32.418	10.429	(572.359)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	(17.266)	(77.066)	(1.903)	(1.291)	(15.376)	(112.902)
Adições		(21)	119.554	15.058	975	394.334	529.900
Baixas	(a)	(1.100)	(34.401)	(1.734)	(12.196)	-	(49.431)
Capitalização de juros		-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.626.470	15.065.858	283.294	4.336.084	216.506	22.528.212
Transferências		30.229	168.621	12.797	4.304	(215.951)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	-	15.033	-	-	(10.826)	4.207
Adições		(39)	63.128	3.991	(142)	364.914	431.852
Baixas	(a)	(820)	(26.470)	(1.128)	(4.159)	-	(32.577)
Saldos em 30 de setembro de 2016		2.655.840	15.286.170	298.954	4.336.087	354.643	22.931.694
Depreciação							
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(610.208)	(4.713.702)	(148.552)	-	-	(5.472.462)
Transferências entre outros ativos	(b)	10.031	65.328	2.590	-	-	77.949
Baixas	(a)	965	25.138	1.142	-	-	27.245
Depreciação		(86.469)	(707.510)	(20.731)	-	-	(814.710)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		(685.681)	(5.330.746)	(165.551)	-	-	(6.181.978)
Transferências		(33)	1.822	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a)	520	23.748	940	-	-	25.208
Depreciação		(57.784)	(516.438)	(19.758)	-	-	(593.980)
Saldos em 30 de setembro de 2016		(742.978)	(5.821.614)	(186.158)	-	-	(6.750.750)
Valor residual							
Saldos em 30 de setembro de 2016		1.912.862	9.464.556	112.796	4.336.087	354.643	16.180.944
Saldos em 31 de dezembro de 2015		1.940.789	9.735.112	117.743	4.336.084	216.506	16.346.234

(a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;

(b) Inclui transferências entre as rubricas de estoque, intangível e ativos não-correntes a venda.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota explicativa 17.2.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não identificou nenhum evento que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

15.1 Bens dados em garantia

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.580.425 (31 de dezembro de 2015 o montante de R\$10.932.132).

15.2 Despesas capitalizadas

No período findo em 30 de setembro de 2016 não ocorreram capitalização de despesas. Durante o exercício de 2015 foram capitalizados juros no montante de R\$6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de digestão da unidade Suzano.

16 Ativos Intangíveis

16.1 Ágio

A Companhia mantém ágios sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O ágio apurado da Vale Florestar é atribuível principalmente às sinergias operacionais relacionadas ao manejo florestal das áreas adquiridas.

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Consolidado					Controladora
	Relacionamento com clientes	Marcas e Patentes	Softwares	Acordo de pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total
Vida útil em anos	5	10	5	18,8	11,8	
Custo de aquisição	22.617	1.176	82.237	309.711	8.129	423.883
Amortização Acumulada	(21.863)	(829)	(31.864)	(82.026)	(3.108)	(139.703)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	754	347	50.373	227.685	5.021	284.180
Aquisições	-	-	6.135	-	-	6.135
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(38.791)	(256)	(39.047)
Amortização	(754)	(70)	(13.173)	(10.788)	(387)	(25.172)
Baixas	-	-	(277)	(75.370) ^(a)	(3.182) ^(a)	(78.829)
Transferências e Outros	-	243	10.583	-	-	10.826
Saldo Contábil	-	520	53.641	102.736	1.196	158.093
Custo de aquisição	22.617	1.419	98.678	195.550	4.691	322.968
Amortização Acumulada	(22.617)	(899)	(45.037)	(92.814)	(3.495)	(164.875)
Saldos em 30 de setembro de 2016	-	520	53.641	102.736	1.196	158.093

- (a) Baixa de acordos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia firmados pela FuturaGene Ltd no montante de R\$78.552, classificados R\$75.370 na rubrica específica e R\$3.182 em "Outros". A diferença para o montante de R\$78.799 apresentado na Nota explicativa 23 deriva de variação cambial entre a taxa de fechamento e taxa média na conversão do dólar.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



17 Empréstimos e Financiamentos

					Controladora		Consolidado		
Indexador			Taxa média anual de juros em 30/9/2016	Vencimentos	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	
Imobilizado:									
BNDES - Finem	(a)	(b)	Taxa fixa / TJLP	8,86%	2016 a 2026	1.150.375	1.335.246	1.178.480	1.353.777
BNDES - Finem		(b)	Cesta de moedas / US\$	6,39%	2016 a 2023	514.528	675.576	514.528	675.576
BNDES - Finame	(a)		Taxa fixa / TJLP	4,63%	2016 a 2024	19.406	21.982	19.406	21.982
FNE - BNB		(b)	Taxa fixa	5,31%	2017 a 2024	226.457	200.794	226.457	200.794
FINEP		(b)	Taxa fixa	4,18%	2017 a 2020	38.930	49.948	38.930	49.948
Crédito Rural			Taxa fixa	-		-	112.424	-	112.424
Arrendamento mercantil financeiro			CDI / US\$	-	2016 a 2022	24.444	32.619	24.444	32.619
Financiamentos de importações / ECA	(b)	(c)	US\$	2,78%	2016 a 2022	1.197.648	1.571.288	1.197.648	1.571.288
						3.171.788	3.999.877	3.199.893	4.018.408
Capital de giro:									
Financiamentos de exportações	(d)		US\$	4,84%	2016 a 2022	2.211.853	2.501.592	2.211.853	2.501.592
Nota de crédito de exportação	(e)		CDI / Taxa fixa	14,12%	2016 a 2026	3.108.680	3.077.244	3.108.680	3.077.244
Senior Notes	(f)		US\$ / Taxa fixa	5,82%	2021 a 2026	-	-	3.716.124	2.553.535
Desconto de duplicatas-Vendor					2016	24.302	38.470	24.302	38.470
Cédula de Crédito Bancário-CCB	(g)		CDI	-		-	178.271	-	178.271
Empréstimo Sindicalizado	(h)		Libor	2,85%	2018 a 2020	-	-	1.940.476	2.329.362
Risco Sacado						-	206.454	-	206.454
Outros					2016	425	433	425	14.006
						5.345.260	6.002.464	11.001.860	10.898.934
						8.517.048	10.002.341	14.201.753	14.917.342
Parcela circulante (inclui juros a pagar)						1.578.075	1.939.391	1.627.827	2.024.964
Parcela não circulante						6.938.973	8.062.950	12.573.926	12.892.378
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:									
2017						588.739	1.398.348	588.739	1.398.348
2018						1.828.011	1.822.151	2.480.833	2.605.788
2019						2.293.587	3.014.360	3.162.823	4.058.317
2020						1.365.898	852.056	1.788.669	1.354.486
2021						569.335	753.023	2.646.042	3.244.635
2022						195.207	147.265	198.789	149.942
2023 em diante						98.196	75.747	1.708.031	80.862
						6.938.973	8.062.950	12.573.926	12.892.378

- (a) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- (b) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- (c) Em outubro de 2006, a Companhia firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas e Société Générale*, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$150.000, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a Companhia captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação *Export Credit Agency* ("ECA") de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535.000, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras *AB Svensk Exportkredit*, *BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV*, *Nordea Bank Finland Plc*, *Nordea Bank AB* e *Société Générale*, e com garantia das "*Export Credit Agency*" *FINNVERA* e *EKN*. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2016, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2016.
- (d) No período compreendido entre janeiro e setembro de 2016 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada, sendo a variação justificada pela apreciação do Real frente ao Dólar (R\$/US\$ 3,9048 em dezembro de 2015 e R\$/US\$ 3,2462 em setembro de 2016).
- (e) Em junho de 2015 a Companhia contratou uma operação de Nota de Crédito à Exportação ("NCE") de R\$675.000, securitizada por um Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Em fevereiro de 2016 a Companhia liquidou uma NCE de R\$73.500 cujo vencimento se daria em março de 2021. Em abril de 2016 a Companhia contratou uma operação de NCE de R\$600.000, securitizada por um CRA e disponibilizada ao mercado ao custo de 98% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2020. Em maio

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



- de 2016 houve captação de R\$447.000 em Adiantamento Contrato de Câmbio ("ACC"), com vencimentos em julho e dezembro de 2016, a fim de realizar o pré-pagamento de R\$713.500, referente a liquidação parcial de uma NCE com vencimento em maio de 2019. Em junho de 2016, foram emitidos mais dois CRAs: o primeiro no valor de R\$200.000, custo de 97% do CDI e vencimento em 2018; e o segundo no valor de R\$100.000, custo de 97,5% do CDI e vencimento em 2019.
- (f) Em setembro de 2010 a Companhia, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650.000 com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A Companhia é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a Companhia, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$4.300 do valor de principal das *Senior Notes* emitidas. Em julho de 2016 a Companhia, por intermédio da sua subsidiária Suzano Áustria, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$500.000 com vencimento em 14 de julho de 2026, cupom com pagamento semestral de 5,75% a.a. para rentabilidade final ao investidor. A Companhia é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante.
- (g) Em março de 2015, a Companhia contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no valor total de R\$123.000 e prazo de vencimento de 1 ano. Em março de 2016, a Suzano liquidou antecipadamente R\$31.000 referente ao CCB da Vale Florestar.
- (h) Em maio de 2015, a Companhia, através de sua subsidiária Suzano Pulp and Paper Europe, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600.000 com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2016, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2016.

17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	12.279.088	14.012.129
Captações	1.879.546	4.107.775
Juros apropriados	893.192	1.053.077
Variação cambial	1.926.567	2.871.789
Liquidação de principal	(6.123.996)	(6.123.996)
Liquidação de juros	(877.588)	(1.015.806)
Custos de captação	(16.351)	(39.395)
Amortização dos custos de captação	41.883	51.769
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.002.341	14.917.342
Captações	2.702.577	4.353.897
Juros apropriados	544.761	711.295
Variação cambial	(1.070.185)	(1.926.242)
Liquidação de principal	(3.099.836)	(3.099.836)
Liquidação de juros	(580.256)	(756.856)
Deságio	-	(15.354)
Amortização de deságio	-	283
Custos de captação	(12.651)	(21.088)
Amortização dos custos de captação	30.297	38.312
Saldos em 30 de setembro de 2016	8.517.048	14.201.753

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)***17.2 Arrendamento mercantil financeiro**

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose e papel. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	30/9/2016	31/12/2015
Máquinas e equipamentos	108.565	108.565
(-) Depreciação acumulada	(97.046)	(95.335)
Imobilizado líquido	11.519	13.230
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	4.796	5.509
Mais de 1 ano e até 5 anos	19.648	25.830
Mais de 5 anos	-	1.280
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	24.444	32.619
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	4.875	6.911
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	29.319	39.530

17.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2016, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				30/9/2016	31/12/2015
Senior Notes	37.515	(33.301)	26.902	31.116	32.394
NCE	54.880	(32.414)	-	22.466	28.983
Pré-Pagamento	1.636	(711)	-	925	1.163
Importação (ECA)	101.811	(59.452)	-	42.359	53.679
Empréstimo Sindicalizado	19.951	(6.792)	479	13.638	20.887
FNE	730	(177)	-	553	652
FINEM	589	(48)	-	541	-
Crédito Rural	34	(34)	-	-	14
Total	217.146	(132.929)	27.381	111.598	137.772

O custo total das captações em moeda estrangeira, foi convertido para Real pelas taxas na data das captações e para as amortizações estão convertidas pela taxa de fechamento.

18 Provisão para Contingências**18.1 Movimentação das provisões para contingências**

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/9/2016
Tributários e previdenciários	167.185	16.749	(21.443)	27.243	-	189.734
Trabalhistas	25.428	10.335	(1.501)	5.267	(6.658)	32.871
Cíveis	1.989	1.180	(252)	1.285	-	4.202
	194.602	28.264	(23.196)	33.795	(6.658)	226.807

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/9/2016
Tributários e previdenciários	167.185	23.806	(21.443)	27.243	-	196.791
Trabalhistas	29.385	10.469	(2.425)	5.311	(6.896)	35.844
Cíveis	1.989	1.180	(252)	1.285	-	4.202
	198.559	35.455	(24.120)	33.839	(6.896)	236.837

18.2 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia figura no polo passivo em 299 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, ISS, IRPJ/CSLL e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

A Companhia aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$14.106, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$262.715, para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas mantém R\$48.898 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$37.869).

18.3 Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia figura no polo passivo em 2.308 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$44.883 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas mantém R\$34.452 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$23.784).

18.4 Processos cíveis

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia figura no polo passivo em 265 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$9.255 e para os quais não há provisão constituída.

19 Passivos Atuariais

Em 30 de setembro de 2016 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação àquelas informações divulgadas na Nota 20 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015. O estudo atuarial é atualizado anualmente para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de setembro de 2016, o montante das obrigações futuras destes benefícios é de R\$277.540 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$263.141).

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	7,30% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	7,30% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,70% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Controladora e Consolidado	
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	277.463
Juros sobre obrigação atuarial	33.629
Ganho atuarial	(31.981)
Benefícios pagos no exercício	(15.970)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	263.141
Juros sobre obrigação atuarial	25.724
Benefícios pagos no período	(11.325)
Saldo final em 30 de setembro de 2016	277.540

20 Plano de Remuneração Baseado em Ações

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 (Nota explicativa 21). Em 30 de setembro de 2016, há 8.845 mil ações preferenciais classe “A” em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de março de 2016, a Companhia outorgou o Programa “Diferimento 2015”, referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2015. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 01 de março de 2019 e 2020.

Em 1º de abril de 2016, a Companhia outorgou os Programas SAR 2016 (*Share Appreciation Rights*) e PLUS 2016 (programa adicional ao *Share Appreciation Rights*) de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data. Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



As parcelas descritas nos programas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

As parcelas destes programas serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da Companhia (SUZB5) entre o período de concessão e o de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

20.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo**Ações fantasmas**

Controladora e Consolidado

30/9/2016												
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 11,03	01/03/2013	01/03/2016	7.259	-	7.259	-	-	-	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 11,03	01/03/2013	01/03/2016	18.362	-	18.362	-	-	-	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,03	01/03/2014	01/03/2017	43.175	-	36.130	7.045	-	-	11,89
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 11,03	01/03/2015	01/03/2018	157.838	-	86.400	12.755	-	58.683	11,89
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,03	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	7.159	-	-	-	11,89
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 11,03	30/09/2015	30/09/2018	25.225	-	25.225	-	-	-	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 11,03	01/03/2016	01/03/2019	938.117	-	824.365	-	72.036	41.716	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	140.000	-	-	-	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 11,13	01/04/2017	01/04/2019	904.390	-	-	-	95.553	808.837	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 11,03	01/03/2018	01/03/2018	270.106	-	-	-	30.552	239.554	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 11,03	01/03/2019	01/03/2019	270.106	-	-	-	30.552	239.554	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 10,59	01/04/2018	01/04/2020	740.248	-	-	-	78.045	662.203	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 9,81	01/09/2018	01/09/2020	4.340	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 11,03	01/09/2018	01/09/2021	43.778	-	-	-	-	43.778	-
Diferimento 2015	01/03/2016	R\$ 16,93	R\$ 11,03	01/03/2019	01/03/2019	-	91.369	-	-	3.494	87.875	-
Diferimento 2015	01/03/2016	R\$ 16,93	R\$ 11,03	01/03/2020	01/03/2020	-	91.369	-	-	3.494	87.875	-
SAR 2016	01/04/2016	R\$ 15,96	R\$ 9,04	01/04/2019	01/04/2021	-	679.868	-	-	5.214	674.654	-
PLUS 2016	01/04/2016	R\$ 15,96	R\$ 9,04	01/04/2019	01/04/2021	-	221.381	-	-	-	221.381	-
TOTAL						3.570.103	1.083.987	1.144.900	19.800	318.940	3.170.450	11,89

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Controladora e Consolidado
31/12/2015

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	43.549	-	43.549	-	-	-	-	17,30
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	8.474	-	1.215	-	-	-	7.259	17,30
mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	6.347	-	6.347	-	-	-	-	17,30
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	9.838	-	-	-	-	17,30
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/09/2012	01/09/2015	28.408	-	20.446	-	-	7.962	-	17,30
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	159.926	-	105.149	-	-	36.415	18.362	17,30
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	88.003	-	3.678	-	-	41.150	43.175	17,30
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 18,11	01/03/2015	01/03/2018	865.572	-	573.741	46.826	-	87.167	157.838	17,30
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 18,11	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	10.000	-	-	-	25.225	17,30
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 22,64	01/03/2016	01/03/2019	1.159.918	-	-	44.104	76.400	101.297	938.117	17,30
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	70.000	-	-	-	-	17,30
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	9.923	-	20.077	-	-	17,30
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	22.317	-	7.683	-	-	17,30
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	40.000	-	-	-	-	17,30
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	80.000	-	-	-	-	17,30
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 19,05	01/04/2017	01/04/2019	997.617	-	-	-	93.227	-	904.390	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 18,11	01/03/2018	01/03/2018	-	304.558	1.705	2.660	30.087	-	270.106	17,30
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 18,11	01/03/2019	01/03/2019	-	304.558	1.705	2.660	30.087	-	270.106	17,30
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 18,16	01/04/2015	01/04/2018	-	747.600	-	-	7.352	-	740.248	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 17,42	01/09/2015	01/09/2018	-	4.340	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 18,11	01/09/2015	01/09/2018	-	62.540	-	2.085	16.677	-	43.778	17,30
TOTAL						3.800.036	1.423.596	999.613	98.335	281.590	273.991	3.570.103	17,30

Opções de compra de ações preferenciais classe 'A'

Controladora e Consolidado
30/9/2016

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço Na data de outorga	Quantidade de ações				
						Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 30/9/2016
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.000.000	5.400.000	-	-	3.600.000

20.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Plano de ações fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo das ações fantasma em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 3, a Companhia utilizou, o modelo matemático de aproximação para opções Binomial, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e a seguintes premissas matemáticas.

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*

Descrição das premissas	Indicadores			
	Opções			
	Programa III	SAR 2014	SAR 2015	SAR 2016 e Plus 2016
Modelo de Cálculo	Binomial	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base ^(a) (por ação)	R\$ 7,73	R\$ 11,03	R\$ 11,03	R\$ 11,03
Expectativa de volatilidade ^(b)	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.	33,85 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções ^(c)	Igual à vida da opção			
Expectativa de dividendos ^(d)	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.	4,80% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco ^(e)	média de 8,99%	média de 11,90%	média de 12,83%	média de 14,33%

- (a) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;
- (b) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos;
- (c) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;
- (d) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;
- (e) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30/9/2016	31/12/2015	Período de nove meses findo em 30/9/2016	30/9/2015
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	17.905	42.722	2.905	(21.277)
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	18.944	23.091	(2.529)	(4.492)
Resultado			<u>376</u>	<u>(25.769)</u>

21 Compromissos com Aquisição de Ativos

Em 30 de setembro de 2016, estes compromissos totalizam o montante de R\$592.187 na Controladora e R\$695.595 no Consolidado e estão classificados no passivo circulante e passivo não circulante (31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$716.862 e R\$824.864, respectivamente).

21.1 Certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”)

A Companhia e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de CRI. Em 30 de setembro de 2016, os compromissos relacionados a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$65.750 na Controladora e R\$169.158 no

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado, apresentadas na rubrica de Compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$59.483 e R\$167.485, respectivamente).

21.2 Aquisição do vale florestar fundo de investimento em participações ("VFFIP")

Em 08 de agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$528.941, com o pagamento de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e o montante de R\$288.392 atualizado pela variação cambial do Dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo remanescente total atualizado é de R\$526.437 na Controladora e Consolidado, apresentado na rubrica de Compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante, (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$657.379).

22 Patrimônio Líquido

22.1 Capital autorizado

Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe "A" e 3.000 mil ações preferenciais classe "B", todas exclusivamente escriturais.

22.2 Capital social

Em 30 de setembro de 2016 o capital social da Companhia é de R\$6.241.753 dividido em 1.107.739 mil ações, sem valor nominal, das quais 371.149 mil são ordinárias, nominativas, 734.649 mil são preferenciais classe A e 1.941 mil são preferenciais classe B, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 17.541 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias, 8.845 mil preferenciais classe A e 1.910 mil preferenciais classe B.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE "A"		PREFERENCIAIS CLASSE "B"		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Suzano Holding S.A.	364.349.459	98,17	3.245.077	0,44	17.698	0,91	367.612.234	33,19
Controladores e Administradores	12.879	0,00	257.349.704	35,03	3.883	0,20	257.366.466	23,23
Sub Total	364.362.338	98,17	260.594.781	35,47	21.581	1,11	624.978.700	56,42
Tesouraria	6.786.194	1,83	8.844.997	1,20	1.909.699	98,40	17.540.890	1,58
BNDESPAR	-	-	75.909.985	10,33	-	-	75.909.985	6,85
Mondrian Investment Partners ^(a)	-	-	73.885.800	10,06	-	-	73.885.800	6,67
Outros acionistas	-	-	315.413.763	42,94	9.539	0,49	315.423.302	28,47
TOTAL	371.148.532	100,00	734.649.326	100,00	1.940.819	100,00	1.107.738.677	100,00

^(a) Em 29 de setembro de 2016, a Companhia anunciou o aumento da participação societária em seu capital dos fundos e sociedades de investimentos administrados pela *Mondrian Investment Partners*

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Limited ("Mondrian"), sociedade constituída de acordo com as leis do Reino Unido. Trata-se de um investimento minoritário que não altera a composição do controle ou estrutura administrativa da Companhia e a Mondrian e suas afiliadas não tem intenção de adquirir quaisquer ações adicionais com esse objetivo.

Em 30 de setembro de 2016, as ações preferenciais SUZB5 encerraram o período cotadas a R\$10,47 (31 de dezembro de 2015, cotadas a R\$18,69).

22.3 Reservas

Reserva de lucros

A Reserva para Aumento de Capital é composta por 90% do saldo remanescente dos lucros do exercício, após dividendos e reserva legal, e objetiva assegurar a Companhia adequadas condições operacionais.

A Reserva Estatutária Especial acolhe os 10% restantes do saldo remanescente dos lucros do exercício e objetiva garantir a continuidade da distribuição de dividendos.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, reserva de opções de compra de ações, ações em tesouraria e os custos diretamente atribuíveis a Oferta de Ações, substancialmente compostos por despesas com comissões, honorários de advogados, consultores e auditores.

22.4 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações				R\$ (em milhares)	Preço médio por ação (R\$)
	ON	PNA	PNB	Total		
Saldo em 31/12/2014	6.786.194	12.444.988	1.909.699	21.140.881	303.726	14,37
Ações vendidas ^(a)	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(14.868)	8,26
Ações transferidas ^(b)	-	9	-	9	-	-
Saldo em 31/12/2015	6.786.194	10.644.997	1.909.699	19.340.890	288.858	14,94
Ações vendidas ^(a)	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(15.193)	8,44
Saldo em 30/9/2016	6.786.194	8.844.997	1.909.699	17.540.890	273.665	15,60

^(a) Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota explicativa 20).

^(b) Reversão de empréstimo mediante transferência de ações detidas pelos Conselheiros para a Suzano Papel e Celulose.

22.5 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**Outros resultados abrangentes**

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais decorrentes da conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, variação cambial das investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos.

22.6 Lucro por ação**Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/9/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	668.139	1.463.614	63	2.131.815
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(9.045)	(1.910)	(17.741)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	725.604	31	1.089.998
Lucro básico por ação	1,83372	2,01710	2,03226	

	30/9/2015			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(397.460)	(868.507)	(37)	(1.266.004)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(10.845)	(1.910)	(19.541)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	723.804	31	1.088.198
Prejuízo básico por ação	(1,09083)	(1,19992)	(1,19355)	

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta duas categorias de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações por opção do titular e debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais.

	30/9/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	666.900	1.464.852	63	2.131.815
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	725.604	31	1.089.998
Ajuste por opções de compra de ações	-	1.964	-	1.964
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	727.568	31	1.091.962
Lucro diluído por ação	1,83032	2,01335	2,03226	

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	30/9/2015			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(396.015)	(869.952)	(37)	(1.266.004)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	723.804	31	1.088.198
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.848	-	3.848
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	727.652	31	1.092.046
Prejuízo diluído por ação	(1,08687)	(1,19556)	(1,19355)	

22.7 Dividendos

Data da Deliberação AGO/E	Montante total R\$ (mil)	Montante por ação			Posição acionária (data-base)	Data do creditamento
		Ordinárias	PNA	PNB		
30/04/2015	150.000	R\$ 0,12922	R\$ 0,14214	R\$ 0,34409	30/04/2015	11/05/2015
11/11/2015	120.000	R\$ 0,10337	R\$ 0,11370	R\$ 0,34408	12/11/2015	24/11/2015
25/04/2016	300.000	R\$ 0,25800	R\$ 0,28380	R\$ 0,34352	25/04/2016	04/05/2016

23 Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2016	30/9/2015	30/9/2016	30/9/2015
Resultado na venda de outros produtos	3.801	(2.762)	9.881	9.747
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	8.315	1.452	8.312	1.487
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos ^(a)	(28.529)	(19.480)	(28.529)	(19.480)
Amortização do ativo intangível	(754)	(3.393)	(12.994)	(14.275)
Arrendamento de terras com controladas	(7.513)	(7.449)	-	-
Baixa parcial de ativo intangível ^(b)	-	-	(78.799)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.449)	6.060	(2.541)	6.303
Total de outras receitas operacionais	12.116	7.512	18.193	17.537
Total de outras despesas operacionais	(38.244)	(33.084)	(122.863)	(33.755)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(26.128)	(25.572)	(104.670)	(16.218)

(a) Em 30 de setembro de 2016 o montante refere-se a R\$21.534 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$7.271 com ativos imobilizados (30 de setembro de 2015 o montante refere-se a R\$14.585 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$4.895 com ativos imobilizados).

(b) Baixa de ativos intangíveis relacionados a contratos firmados pela controlada Futuragene Ltd.

24 Arrendamento Mercantil Operacional

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados à locação de áreas, escritórios, imóveis, centrais telefônicas e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais. A Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes à parte substancial da vida útil dos ativos.

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

Descrição	Valor da parcela mensal - R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 a 1.092	IGP-M e IPCA/IBGE	01/10/2016 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	1 a 208	IGP-DI	30/09/2017

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	<u>30/9/2016</u>
Até um ano	17.620
Mais de um ano e até três anos	25.289
Mais de três e até cinco anos	20.968
Total das parcelas vincendas	<u>63.877</u>

25 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2016	Período de nove meses findo em 30/9/2015	30/9/2016	30/9/2015
Rendimento de aplicações financeiras	216.011	211.352	220.028	213.957
Outras receitas financeiras	17.133	7.475	22.143	11.433
Total das receitas financeiras	233.144	218.827	242.171	225.390
Despesas de juros	(802.239)	(906.149)	(822.744)	(924.220)
Outras despesas financeiras	(38.155)	(25.687)	(49.032)	(33.730)
Total das despesas financeiras	(840.394)	(931.836)	(871.776)	(957.950)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	1.684.126	(3.451.578)	1.701.499	(3.439.811)
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(400.856)	662.117	(310.123)	541.363
Variação monetária e cambial, líquida	1.283.270	(2.789.461)	1.391.376	(2.898.448)
Ganhos em operações com derivativos	543.528	51.860	671.170	100.128
Perdas em operações com derivativos	(66.938)	(712.631)	(172.423)	(762.437)
Resultado de operações com derivativos	476.590	(660.771)	498.747	(662.309)
Receitas financeiras	1.993.004	218.827	2.132.294	225.390
Despesas financeiras	(840.394)	(4.382.068)	(871.776)	(4.518.707)
Resultado financeiro líquido	1.152.610	(4.163.241)	1.260.518	(4.293.317)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



26 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2016	30/9/2015	30/9/2016	30/9/2015
Receita bruta de vendas	7.718.785	8.019.272	8.260.283	8.264.819
Deduções				
Impostos sobre vendas (a)	(799.320)	(690.851)	(807.188)	(701.100)
Devoluções e cancelamentos	(38.856)	(38.412)	(59.945)	(42.529)
Descontos e abatimentos	(8.580)	(5.924)	(8.580)	(5.924)
Receita líquida	6.872.029	7.284.085	7.384.570	7.515.266

- (a) Inclui o montante de 1% até o mês de novembro de 2015 e 2,5% de dezembro de 2015 em diante sobre o valor da receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, com vigência indeterminada, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

27 Informações por Segmento e Áreas Geográficas

As informações apresentadas nas colunas “Não segmentado” referem-se a itens da demonstração de resultado e do balanço patrimonial não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel e celulose como, por exemplo, equivalência patrimonial de investimento sobre empreendimento controlado em conjunto, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além de itens do ativo e passivo.

	30/9/2016				30/9/2015			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	4.623.292	2.761.278	-	7.384.570	4.900.522	2.614.744	-	7.515.266
Mercado Interno	566.269	1.902.176	-	2.468.445	599.674	1.664.765	-	2.264.439
Mercado Externo	4.057.023	859.102	-	4.916.125	4.300.849	949.979	-	5.250.827
Ásia	1.783.298	25.254	-	1.808.552	2.115.724	63.150	-	2.178.874
Europa	1.509.846	114.737	-	1.624.583	1.480.958	100.320	-	1.581.279
América do Norte	699.448	251.552	-	951.000	622.152	268.284	-	890.435
América do Sul e Central	59.108	422.506	-	481.614	82.015	473.367	-	555.382
África	5.323	45.053	-	50.376	-	44.858	-	44.858
CPV + Despesas Operacionais	(3.457.719)	(2.087.472)	-	(5.545.192)	(3.148.142)	(2.072.769)	-	(5.220.911)
Equivalência patrimonial	-	-	(4.169)	(4.169)	-	-	-	-
Resultado Operacional	1.165.572	673.806	(4.169)	1.835.209	1.752.380	541.975	-	2.294.355
Margem Operacional (%)	25,2%	24,4%	-	24,9%	35,6%	20,7%	-	30,5%
Resultado financeiro líquido	-	-	1.260.518	1.260.518	-	-	(4.293.317)	(4.293.317)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	3.095.727	3.095.727	-	-	(1.998.962)	(1.998.962)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(963.912)	(963.912)	-	-	732.958	732.958
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	2.131.815	2.131.815	-	-	(1.266.004)	(1.266.004)
Total de Ativos	13.463.791	4.969.486	11.376.368	29.809.646	14.109.406	4.847.775	9.273.000	28.230.181
Total de Passivo	-	-	18.802.481	18.802.481	-	-	19.333.674	19.333.674
Total do Patrimônio Líquido	-	-	11.007.165	11.007.165	-	-	8.896.507	8.896.507
Venda de Produtos (em toneladas)	2.572.669	878.601	-	3.451.271	2.550.856	902.884	-	3.453.740
Mercado Externo	2.257.273	271.488	-	2.528.761	2.194.007	301.774	-	2.495.781
Mercado Interno	315.397	607.113	-	922.510	356.849	601.110	-	957.959

Notas Explicativas*(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)***28 Despesas por Natureza**

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2016	30/9/2015	30/9/2016	30/9/2015
Custo do produto vendido				
Gastos com pessoal	373.283	354.107	373.283	354.107
Custo variável	2.160.045	2.197.849	2.176.764	2.172.967
Custos logísticos	178.895	166.463	702.415	681.148
Depreciação, exaustão e amortização	995.234	1.032.334	1.007.457	1.043.240
Demais custos	475.437	323.771	567.740	340.369
	4.182.894	4.074.524	4.827.659	4.591.831
Despesas comerciais				
Gastos com pessoal	50.326	43.902	84.647	67.594
Serviços	37.543	41.589	27.876	38.461
Despesas com logística	523.243	526.286	148.872	146.365
Depreciação e amortização	2.115	2.170	2.578	2.533
Outras despesas ^(a)	27.991	41.938	38.307	37.123
	641.218	655.885	302.280	292.076
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	161.827	182.259	171.919	191.337
Serviços	52.408	56.122	60.949	66.546
Depreciação e amortização	18.862	15.474	19.948	16.488
Outras despesas ^(b)	44.570	35.253	57.767	46.415
	277.667	289.108	310.583	320.786
	5.101.779	5.019.517	5.440.522	5.204.693

^(a) Inclui despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

^(b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

29 Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela Companhia, são destaques:

Riscos Operacionais: Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 30 de setembro de 2016, na Controladora, a importância segurada é de R\$24.968.579 e o limite máximo de indenização é de R\$5.320.000.

Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O): Cobertura com o objetivo de proteger a responsabilidade civil dos executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Sociedade. Em 30 de setembro de 2016, no Consolidado, a importância segurada é de R\$200.000.

Responsabilidade Civil e Geral: Reembolsa a Companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 30 de setembro de 2016, no Consolidado, a importância segurada é de R\$20.000.

30 Eventos Subsequentes

Aquisição de terras e florestas, no Maranhão e Tocantins, além da PCH Mucuri

Em 26 de outubro de 2016, a Suzano assinou com a Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré e com a COSIMA – Siderúrgica do Maranhão Ltda, em conjunto, instrumento para aquisição de terras e florestas de eucalipto nos Estados do Maranhão e do Tocantins. A operação é de cerca de 75.000 (setenta e cinco mil) hectares, dos quais cerca de 40.000 (quarenta mil) hectares são florestas de eucalipto plantadas, pelo preço equivalente em moeda nacional a US\$ 245 milhões. Essa aquisição tem como objetivos (a) aumentar o abastecimento de madeira da Unidade Imperatriz, para fazer frente à expansão da produção de celulose na referida unidade; (b) reduzir o raio médio das florestas que abastecem a unidade; e (c) assegurar, no longo prazo, maior competitividade no custo de madeira.

Adicionalmente a Companhia assinou com a Queiroz Galvão Energia S.A. instrumento para aquisição da totalidade das ações da Mucuri Energética S.A, a qual é proprietária de uma pequena central hidrelétrica (PCH), pelo preço equivalente em moeda nacional a US\$ 14 milhões.

Ambas as aquisições anunciadas estão sujeitas a certas condições contratuais e legais, dentre elas a aprovação pelas autoridades brasileiras de defesa da concorrência, anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), dentre outras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Suzano Papel e Celulose S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de outubro de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4